EDUCANDÁRIO SANTO ANTÔNIO DE BEBEDOURO
50 ANOS

Seleção de textos e fotos: Frei Valmir Ramos, ofm

Pesquisa: Frei Valmir Ramos, ofm

Revisão: Prof. Dr. Rinaldo Guariglia

Colaboração: Profa. Dra. Siumara Mello Quintella

Diagramação: Voga Propaganda

Apoio: .....

Sumário

Apresentação *7*

Prólogo *9*

Sonho em Construção – 1ª Fase – 1952 a 1966 *11*

"Cessem as palavras Falem as Obras" – 2ª Fase – 1967 a 1972 *21*

Desenvolvimento Humano – 3ª Fase – 1973 a 1994 *27*

Desafio Herdado – 4ª Fase – 1995 a maio de 1999 *54*

Novo Milênio – 5ª Fase – junho de 1999 a janeiro de 2008 *58*

Epílogo *87*

Adendo *89*

Apresentação

O EDUCANDÁRIO SANTO ANTÔNIO DE BEBEDOURO num tempo de Jubileu, tempo este qualificado e carregado de sentido em que celebra seus 50 anos de História, reúne fontes de registros e relatos que, no decorrer deste período marcam seu percurso de Educação na história de Bebedouro e sobretudo na história da Educação brasileira humanizadora e cristã, quando a Ordem Franciscana aqui chegou em 1945.

A palavra "história", que vem do grego antigo historie, significa "procurar saber", informar-se. E que pode se constituir em "investigações" e "procuras" que ajudam a fazer memória do cotidiano. A memória, segundo Jacques Le Golff é um dos meios fundamentais de abordar os problemas do tempo e da história. A memória, onde cresce a história, procura trazer o passado, para servir o presente e o futuro, quando o tomamos como herança e procuramos levá-lo a dar um passo à frente.

Segundo o organizador desta publicação, Frei Valmir Ramos, provincial da Custódia Franciscana, as fontes de registros, tratadas como referências bibliográficas foram coletadas das crônicas manuscritas por Frei Clemente Grassi, ofm - originais manuscritos de Frei Clemente Grassi conservados no arquivo da Província Minorítica de Nápoles – Itália – com tradução de Frei Valmir Ramos, do livro - Tombo Paróquia Sagrado Coração de Jesus de Bebedouro, Arquivos de registro de ocorrências do Educandário, da obra de Manoel Izidoro Filho, Gente que faz História , Matérias publicadas no Jornal 100% do Educandário e Cliping Gazeta de Bebedouro.

Optou-se durante a pesquisa de coletas de documentos pela escolha de publicação em forma de annais, no sentido de "contar a história ano a ano" de sua Instituição nascida do impulso missionário como afirma Frei Valmir na organização nos relatos históricos:

"Na bagagem dos missionários havia um sonho: cuidar das crianças brasileiras menos favorecidas. A idéia inicial para Bebedouro era construir um orfanato".

Embora a palavra e o conceito annais designa uma criação acadêmica, o objetivo foi reunir documentos que retratam a trajetória da educação franciscana, sua identidade e filosofia, enquanto proposta educacional, para que discutida, examinada, analisada e sobretudo compartilhada com todos que acreditam na educação enquanto compromisso social.

Nestes tempos de pós modernidade que imprimem um ritmo impessoal e as ações parecem estar dissociadas de valores, divulgar uma proposta de educação integral, que visa o desenvolvimento pleno das pessoas é um grande desafio, e exige um esforço muitas vezes de busca para a reconstrução de um tempo histórico, cuja memória nos aponta um horizonte de educação e sobretudo a clareza de fazer parte de um horizonte de sentido quanto aos princípios e valores que norteiam um projeto de educação como o da Educação Franciscana.

Espera-se que esse olhar retrospectivo sobre os 50 anos de existência do Educandário Santo Antônio nos sensibilize para a educação como direito de todos e sobretudo a melhoria de sua qualidade em todos os níveis.

Que esse tempo histórico de jubileu anuncie a possibilidade de dar passos concretos no sentido de propiciar um salto qualitativo, amadurecendo as condições necessárias para a implementação de novos projetos articuladores e mobilizadores de esforços coletivos de toda a comunidade franciscana bebedourense. Vale dizer tomando as palavras atribuídas a São Francisco, que muito bem nos recomenda: "comece fazendo o necessário, depois estará fazendo o possível e finalmente chegará ao impossível".

Acredite: "as glórias do passado reclamam maiores conquistas para o futuro".

Siumara Quintella

Prólogo

O registro dos fatos mais importantes de uma vida perpetua os elementos que fogem da memória humana e são deixados de lado na transmissão oral dos acontecimentos.

Quanto às fontes de pesquisa, estes anais trazem o referente ao Educandário da crônica registrada por Frei Clemente Grassi (missionário franciscano italiano) em 15 anos na função de cronista (1959-1974) dos franciscanos. Trata-se da tradução ou transcrição dos originais manuscritos, em 5 volumes, de Frei Clemente conservados no arquivo da Província Minorítica de Nápoles, Itália. A tradução foi feita nas "horas vagas" do final de 2003 a maio de 2006. Depois de descobertos, fizemos o trabalho fotográfico, em agosto de 2003, dos 10 volumes manuscritos, sendo 05 da crônica da Custódia Franciscana e outros 05 de anotações e registros pessoais de Frei Clemente. Até dezembro de 1964, a crônica é feita em italiano e os textos de cartas, ofícios, decretos e documentos são transcritos como no original. A partir de janeiro de 1965 passou a ser escrita em português. Para a tradução foram encontradas algumas dificuldades, seja devido à grafia, seja devido às expressões dialetais nada fácil de serem interpretadas e do "italianismo" que influenciou o texto traduzido. Frei Clemente Grassi fez outros dois cadernos manuscritos de "crônicas do Educandário" que estão em português e conservados nos arquivos do Educandário.

Primeira logomarca do Educandário – destaque para lírio a S. Antônio

Também foi usado o livro "Gente que faz História" do escritor bebedourense Pf. Manoel Izidoro Filho, todo o Cliping do Jornal Gazeta de Bebedouro, o Livro de Tombo da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, Matérias publicadas no Jornal 100% Vida do Educandário e Arquivos de registro de ocorrências e de relatório de atividades do Educandário dos últimos anos.

Alguns nomes e acontecimentos foram registrados em fotografias, mas sem identificação de pessoas, acontecimento, local e data. Muitos destes itens foram recuperados pelas testemunhas ainda vivas.

O texto apresenta-se disposto em 5 fases que percorrem alguns anos antes da fundação como pré-história e os 50 primeiros anos de história do Educandário desde a sua fundação.

Esperamos que este material ajude o leitor no conhecimento desta história e no engrandecimento do amor à criança e do empenho em seu desenvolvimento em nosso país.

São José do Rio Preto, 11 de agosto de 2008.
Frei Valmir Ramos, ofm

Um sonho em construção
Primeira Fase – de 1952 a 1966

PRÉ-HISTÓRIA - MISSIONÁRIOS ITALIANOS VINDOS DE NÁPOLES

Imediatamente após a segunda guerra mundial, com muitos religiosos na Europa e levada pelo impulso missionário, a Ordem Franciscana tinha como meta a expansão missionária. Todas as Províncias eram incentivadas a abrir frentes missionárias, especialmente na América Latina e na Ásia.

Estamos em 1945. Da notícia que nos chegou pessoalmente, soubemos que o confrade Frei Tarcísio Santoro, de Afragola, missionário por mais de dez anos na Argentina e, em seguida, missionário por poucos anos também em nosso Comissariado, sabendo que o Arcebispo de Jaboticabal - Estado de São Paulo, Brasil – Sua Excelência Antônio Augusto de Assis, nesse mesmo ano de 1945, tinha pedido para Roma sacerdotes para a sua diocese que encontrava-se com grande escassez de ministros de Deus, escreveu-lhe sugerindo que se dirigisse ao Rvmo Frei Jácomo Iovine, Ministro Provincial da Província Minorítica de Nápoles e ele avisaria o próprio provincial.

Contemporaneamente, projetava-se na mesma Província a possibilidade de abrir uma fundação missionária também na Argentina. Várias circunstâncias, porém, fizeram com que para a Argentina descessem os frades menores milaneses e na direção do Brasil a Providência movimentou os franciscanos de Nápoles.

Ocorreu, de fato, que o sobre citado bispo tratou com o Provincial de Nápoles para obter alguns sacerdotes, o qual em 06 de agosto escreveu ao Frei Pacífico Perantoni, Ministro Geral da Ordem, e este, com uma carta datada de 26 de agosto de 1946, um ano depois, concedeu à Província Minorítica de Nápoles aquela Diocese como território de missão.

Tendo recebido o consenso do Rvmo Definitório Geral de aceitar o território na Diocese de Jaboticabal, escolhido o contingente missionário e feito o pedido para partir em missão, os primeiros dez frades deram os passos necessários para a regularização dos passaportes.

O Frei Roque Biscione recebeu a obediência como superior daquele primeiro grupo missionário assim composto: Frei Roque Biscione, Frei Justino di Giorgio, Frei Eugênio de Rosa, Frei Marcelo Manilia, Frei Januário Pinto, Frei Benedito Faticato, Frei Frederico Curatolo, Frei Leonardo Ferraro, Frei Ângelo Ruggiero e Frei Berardo Paolino.

Tudo pronto, esses frades receberam o crucifixo de missionários no dia 16 de março de 1947, na Basílica de Santo Antônio de Roma; obtiveram uma audiência com o Sumo Pontífice Pio XII e uma outra com o Cardeal Alessio Ascalesi de Nápoles, depois de alguns dias.

O navio Andrea Gritti deixou o porto portenopeo nas primeiras horas da noite entre o dia 2 e 3 de abril de 1947 e tocou o porto do Rio de Janeiro no dia 17 do mesmo mês.

Os frades foram hospedados por uma semana no convento franciscano de Santo Antônio – Largo da Carioca – da Província Franciscana da Imaculada Conceição de São Paulo e, por mais uma semana, ficaram como hóspedes no Convento de São Francisco – Largo de São Francisco, da cidade de São Paulo, sede da mesma Província Minorítica e, logo depois, de comum acordo com o bispo diocesano de Jaboticabal, prosseguiram até o destino final: a

Paróquia do Bom Jesus de Guarací.

De pé (da direita para a esquerda): Frei Eugênio de Rosa, Frei Januário Pinto, Frei Roque Biscione, Frei Jácomo Iovine, Frei Justino di Giorgio, Frei Marcelo Manilia e Frei Ângelo Ruggiero; sentados: Frei Leonardo Ferraro, Frei Frederico Curatolo, Frei Berardo Paolino e Frei Fálix Mascheri.

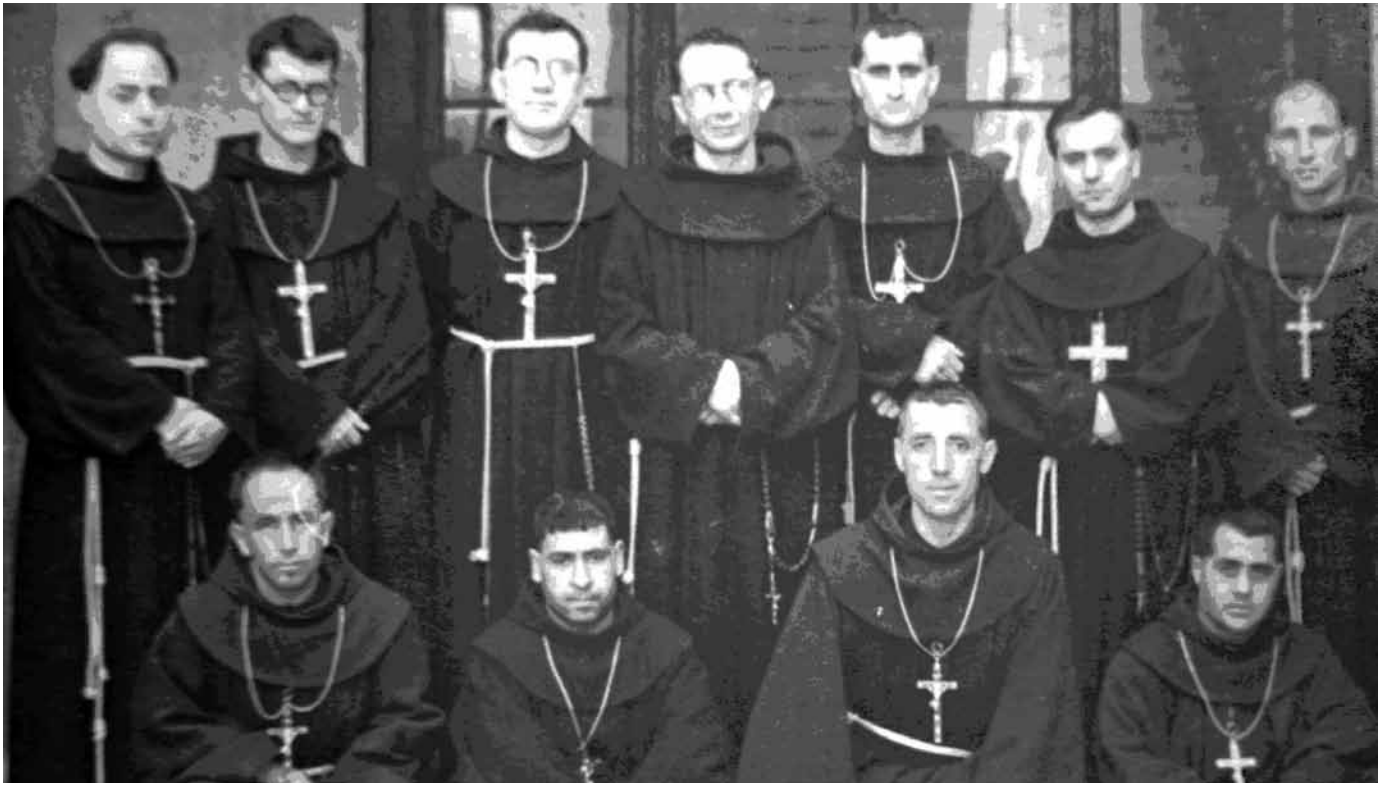
O grupo dos 10 missionários napolitanos deu origem à organização franciscana chamada Comissariado e depois Custódia Franciscana do Sagrado Coração de Jesus. Aos poucos, os frades missionários assumiram as paróquias de Olímpia, Cajobi, Bebedouro e de outras cidades da região.

Para Bebedouro foi provisoriamente o Frei Marcelo Manilia com dois irmãos leigos Frei Berardo Paolino e Frei Leonardo Ferraro. A paróquia era dedicada a São João Batista e possuía cerca de 35 mil habitantes. Havia um padre diocesano, Pe Vitor, e o pároco Pe Piedade Bocilon que tinha ido para a Espanha para visitar os parentes. As capelas rurais que pertenciam à paróquia eram: Botafogo, Turvínea, Rosário, Santa Maria, Areia, Santa Irene, Guarani, Santo Antônio, Santa Cruz e outras quatro.

O SONHO DO EDUCANDÁRIO

Na bagagem dos missionários havia um sonho: cuidar das crianças brasileiras menos favorecidas. A ideia inicial para Bebedouro era construir um orfanato.

O então responsável pela missão, Frei Roque Biscione, estava morando em Bebedouro quando, no dia 2 de agosto de 1952 foi efetivada a com-



De pé (da direita para a esquerda): Frei Eugênio de Rosa, Frei Januário Pinto, Frei Roque Biscione, Frei Jácomo Iovine, Frei Justino di Giorgio, Frei Marcelo Manilia e Frei Ângelo Ruggiero; sentados: Frei Leonardo Ferraro, Frei Frederico Curatolo, Frei Berardo Paolino e Frei Fálix Mascheri.

Frei Marcelo Manilia contempla o local em que surgiria o Educandário.

pra do terreno do futuro Orfanato S. Antônio de Bebedouro. Eram 33 hectares ao custo de Cr$ 220.000,00.

No dia 17 de novembro de 1952, com a presença do Governador do Estado de São Paulo, Dr. Prof. Lucas Nogueira Garcez, o Bispo coadjutor Dom José Varani benzeu a primeira pedra do Educandário Orfanato (S.Antônio) e futuro convento do Sagrado Coração de Jesus. Estavam presentes ainda: Frei Roque Biscione (de costas), Frei Marcelo Manilia (ao centro), outros freis, autoridades e o povo de Bebedouro.

A cerimônia foi filmada.

Ata da cerimônia.

In Nomine Domini.

Dia 17 de novembro do Ano da Graça de 1952, festividade litúrgica de São Gregório Taumaturgo, e dos Bem-aventurados franciscanos Salomé, Joana de Linha e Isabel da Hungria; vésperas da dedicação do maior templo de toda a cristandade, a igreja dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo, no Vaticano; data do histórico acontecimento da primeira pedra das obras franciscanas – Orfanato –Convento e Igreja, na cidade de Bebedouro, no Estado de São Paulo, na República dos Estados Unidos do Brasil.

Breve retrospecto histórico. Os primeiros Padres franciscanos da Província napolitana do Ssmo Coração de Jesus, enviados pelo Provincial Pe Giacomo Iovine, a chamado do Exmo Arcebispo-Bispo da Diocese de Jaboticabal, Dom Antônio Augusto de Assis, chegaram ao Brasil em fins de abril de 1947, e em Bebedouro em meados de maio do mesmo ano.

Atualmente trabalham na Diocese de Jaboticabal, em várias paróquias, doze padres e cinco irmãos leigos, dedicando-se ao apostolado e ao ministério sacerdotal.

Nesta paróquia de São João Batista de Bebedouro vem trabalhando com todo esforço, o Revmo Frei Marcelo Manilia, como Vigário, coadjuvado por outros Padres. Nesta paróquia estabeleceu sua residência também o superior provincial dos Padres Franciscanos, o Revmo. Frei Roque Biscione.

Inspirados, com certeza, pelo seráfico Pai S. Francisco de Assis, o santo do amor e da fraternidade universal, confiados na divina Providência que rege e governa o mundo, baseados na generosidade do povo brasileiro, mormente desta cidade de Bebedouro, que justamente mereceu o apelativo de "cidade coração", e no apoio das autoridades locais e estaduais, os Padres Franciscanos, decidiram, com a autorização e bênção dos Superiores

Gerais da Ordem e da autoridade episcopal da Diocese, proceder ao primeiro ato deste grande sonho que "divina favente gratia" será amanhã a realidade promissora de não falazes bens, de amparo e proteção às crianças órfãs, pobres e desamparadas, de apostolado fecundo, de santificação pelas almas, de glória para Deus todo poderoso, para a Santa Igreja católica, para a Ordem de São Francisco de Assis.

Termo de lançamento:

Hoje, 17 de novembro do ano da Redenção de 1952, após ter invocado na Santa Missa da manhã, o Nome Santíssimo de Deus Todo Poderoso, as luzes fulgurantes do Divino Espírito Santo, a proteção da Virgem Imaculada e de nosso Seráfico pai S. Francisco de Assis, na Fazenda "Bom Retiro" da Vila Paulista, já de propriedade do sr. Rogério de Carvalho, comprada pelos frades franciscanos com as esmolas angariadas de casa em casa e as reunidas das festividades organizadas; a presença das autoridades religiosas, civis e militares, cujos nomes serão autografados neste volume, com a participação do Tiro de Guerra e dos Institutos de Ensino desta cidade de Bebedouro, com a assistência numerosa e entusiasta de grande multidão, provinda também das cidades circunvizinhas: Sua Excia Revma Dom José Varani, Bispo coadjutor da Diocese de Jaboticabal, assistido pelo Revmo Frei Roque Biscione, superior dos frades menores e pelo Revmo Frei Marcelo Manilia, Vigário da Paróquia, deu a bênção e o Ilmo e Exmo Governador do Estado de São Paulo, Dr. Lucas Nogueira Garcez, procedeu ao lançamento da primeira pedra do erigendo orfanato e convento franciscano em Bebedouro.

Oração

Sagrado Coração de Jesus, Imaculada Virgem Maria, Seráfico Pai São Francisco, com todas as veras do coração dirigimos nossa prece ardente e nosso pedido: seja esta pedra o alicerce e o fundamento de nossos ideais, de nossas esperanças, dos nossos projetos e de nossos trabalhos.

Seja esta pedra rocha firme e inabalável a sustentar o edifício de nossas futuras realizações.

Seja esta pedra o germe fecundo duma árvore grandiosa e frutífera a cuja sombra encontrem amparo, alegria e santificação as almas que, feitas por Deus, nele somente acharão repouso e felicidade.

1º plano: Governador Lucas Nogueira Garcez, Frei Marcelo Manilia, Bispo Dom José Varani e Frei Roque Biscione lendo a ata de lançamento da pedra fundamental

MÃOS À OBRA

No Dia 10 de agosto de 1953 começam os

trabalhos de construção do orfanato. Frei Marcelo Manilia é o primeiro responsável por acompanhar as obras. Estavam em Bebedouro os Freis Jacinto Posillico, Prospero Vecchione e Paolino Vitale, recém chegados da Itália. O engenheiro responsável era o Dr. Giuseppe Lenzi, que ofereceu seus serviços gratuitamente.

Consta no livro de crônica do Educandário que, de 1956 em diante, a responsabilidade técnica das obras de construção estava com o engenheiro Dr. João Carmo Festozo.

A construção é levada adiante com campanhas e emendas de políticos, além de doações dos próprios missionários franciscanos que recebiam donativos do exterior e intenções de missas e aplicavam nas obras.

O ano de 1954 foi o "Ano Santo Mariano", no qual recorreu o centenário da proclamação do Dogma da Imaculada Conceição. Começa-se com as Filhas de Maria com a recitação diária do rosário nas casas levando a imagem da Virgem das Graças. Para essa finalidade de glorificar a Virgem e também para recolher fundos para o Orfanato, entrega-se a cada família um "cofrinho".

Frei Marcelo acompanha os primeiros alicerces

APOIO DOS FRANCISCANOS

Os franciscanos reunidos no Colégio Anjo da Guarda com o Bispo Dom José Varani

Em 1956 foram transferidos de Bebedouro, da Paróquia São João Batista, os Freis Marcelo Manilia, Roque Biscione e Leonardo Ferraro.

No dia 29 de janeiro de 1956, Frei Clemente Grassi assume a responsabilidade da Paróquia S. João Batista. Como coadjutores ficaram o Frei Querubim, o Frei Paulino e o Frei Ângelo Ruggiero.

No dia 29 de setembro daquele mesmo ano, Frei Clemente recebeu a nomeação de Delegado Provincial, sucedendo a Frei Roque Biscione.

Com a presença dos franciscanos desde 1947, o Município de Bebedouro dedicou uma rua a São Francisco de Assis, conforme Lei n. 325 de 28 de dezembro de 1956.

A busca de recursos financeiros para a construção continua. No final dos anos de 1956, algumas promessas animavam os freis responsáveis, especialmente com notícias de subvenções do governo para o Orfanato:
1) verba do Senador Moura Andrade Cr$ 200.000,00
2) verba de Cr$ 150.000,00
3) verba de Cr$ 20.000,00
4) verba do Deputado Federal Miguel Leuzzi, de Cr$ 100.000,00
N.B. Só a última foi recebida.

Foi feito um festival artístico em benefício do Orfanato Santo Antônio, no dia 20 de dezembro de 1957, organizado pela Professora Iracy Veras Nogueira, que ofereceu a soma de Cr$ 2.550,00.

Os franciscanos reunidos no Colégio Anjo da Guarda com o Bispo Dom José Varani

Vistas da obra do Educandário em 1956

A IGREJA DO EDUCANDÁRIO

Frei Marcelo Manilia na Igreja do Educandário – 1956

Frei Clemente Grassi – inauguração da Igreja

No dia 13 de janeiro de 1957 foi solenemente inaugurada a Igreja do Orfanato S. Antônio e Convento Sagrado Coração de Bebedouro. Calculava-se que as despesas dessa grande construção chegassem a Cr$ 2.600.000,00. Feito um estudo por pessoas competentes, o valor de Cr$ 5.339.916,00 foi calculado para que se terminasse a obra.

A cerimônia foi presidida por Frei Clemente Grassi, coadjuvado pelos revmos. Freis Franciscanos e contou com procissão das crianças do catecismo da Vila Paulista e da Vila São José, saindo do Esporte Clube; bênção da imagem de Santo Antônio, na presença dos paraninfos e doadores da imagem: Sinésio Junqueira Franco e Dna. Maria Cândida Junqueira, e da Capela a ele dedicada; missa, sermão e Bênção Eucarística e distribuição do pão de Santo Antônio.

A partir daí, passou-se a celebrar missas regularmente naquela capela no segundo Domingo de cada mês, às 8 horas.

Foi nomeado e empossado o novo vigário para a Paróquia São João Batista: Frei Querubim Rega, ofm – provisão datada de 14 de dezembro de 1956, de sua Excia. Revma. D. José Varani. (Izidoro, p. 101)

ÁREA VERDE

Por iniciativa de Frei Clemente Grassi, do dia 22 ao dia 26 de janeiro de 1957, foram plantadas em mais ou menos um alqueire do território do Orfanato S. Antônio, as seguintes mudas de frutas para a futura necessidade: 175 bananeiras doadas pelo Augusto Voraldi; 70 bananeiras, 14 jabuticabeiras, 6 mangueiras, 1 ameixeira, 1 tamarindeiro, 2 zaton (laranja doce) e duas quikan (também doce) doadas pelo Niwton (sic) Caldeira Ferras; 20 ponkan (mandarim) compradas; 6 coqueiros, compradas; 14 cajus, doadas por Hélio Antunes; 400 eucaliptos, doadas pelo Horto Florestal por meio do encarregado do Governo Adalberto Junqueira Franco; 50 pés de uva, doados pela Casa da Lavoura (Governo do Estado); 12 pés de maçã, doados pela Casa da Lavoura; 14 pés de caqui, doados pelo Pedro Toledo; 2 pés de pera, doados pelo João Paredes.

No terreno foi construída uma "casa de colô-

nia" para um caseiro que cuidasse da agricultura. Foi gasto a soma de Cr$ 85.000,00.

FUNDAÇÃO

As obras ainda estavam em andamento quando Frei Clemente Grassi convocou uma assembleia para a fundação do Orfanato. Dessa assembleia participaram pelo menos 59 pessoas que assinaram a ata lavrada em livro próprio arquivado no Educandário.

Ata da Assembleia Geral da Fundação do Orfanato Santo Antônio de Bebedouro:

"Aos seis dias do mês de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e oito, às vinte horas, no salão de reuniões da Casa Paroquial, situada à Praça Barão do Rio Branco n. 139, nesta cidade de Bebedouro, Estado de São Paulo, reuniram-se as pessoas abaixo assinadas, especialmente convocadas com o objetivo de tratar dos assuntos referentes ao 'Orfanato Santo Antônio de Bebedouro', com apreciação e votação de seus Estatutos e constituição de sua primeira Diretoria. Por aclamação geral, foram indicados para tomar assento à mesa diretora dos trabalhos o Revmo. Pe Frei Clemente Grassi, como presidente, Aderval Guimarães Marques, Octávio Guimarães Toledo e Francisco Gullo, como membros e mais Antônio Luppi, como secretário... Estatutos - ... Art. 2º - O Orfanato Santo Antônio de Bebedouro tem, como finalidade precípua, o amparo, educação e assistência aprimorada aos menores desamparados, do sexo masculino, que tenham de sete a doze anos de idade, órfãos de um ou de ambos os genitores. Art. 3º - Os órfãos receberão, diariamente no Orfanato, educação escolar igual a ministrada nos Grupos Escolares Estaduais e mais um ano de preparatório para a matrícula no Ginásio, para os que desejarem fazer o curso secundário nas aulas administradas pelo Comissariado Franciscano do Sagrado coração de Jesus, ou em outras escolas similares, ficando salvo aos alunos o ingresso em artesanatos do referido Comissariado ou em qualquer outro... Por aclamação unânime foi eleita a primeira Diretoria..., a saber: Diretor Presidente, Frei Clemente Grassi – Delegado Provincial. 1º Vice-Presidente, Arnaldo Bulle. 2º Vice-Presidente, Aderval Guimarães Marques. 1º Secretário, Antônio Luppi. 2º Secretário, Lellis do Amaral Campos. 1º Tesoureiro, Victor Rachel Toller. 2º Tesoureiro, Octávio Guimarães Toledo. Conselheiros: Dr. Pedro Paschoal, Dr. Pedro Eduardo de Godoy Pereira, Francisco Gullo, Augusto Veraldi. Cooperadoras: Ignês Ramalho Paschoal, Hilda Verdinassi Marques, Secundina Paschoal..."

Foi realizada uma Assembleia extraordinária, no dia 28 de maio de 1958, para deliberar sobre a mudança de Orfanato para Educandário, em vista da Lei n. 1943 de 14.12.1952 que dispõe sobre a denominação das instituições oficiais de assistência social, destinadas a receber crianças desamparadas. Segundo diz a citada Lei as instituições oficiais destinadas a recolher a infância desamparada não poderão denominar-se Asilo, Abrigo, Orfanato, Reformatório ou Casa Correcional, dando preferência aos termos: lar, escola, educandário, creches ou outros que se ajustem à modalidade do estabelecimento. Com a mudança de nome, o Educandário Santo Antônio pode ser declarado de utilidade pública para receber auxílios e subvenção do Estado. (Izidoro, p. 114)

CONSTRUÇÃO e PLANTAÇÃO

Para continuar as obras, a Diretoria fez esforços para saldar algumas dívidas e conseguir mais recursos. Foram vendidos alguns lotes de terreno do Comissariado Franciscano e alguns débitos foram perdoados.

Na obra tinha sempre alguém como guardião. Até fevereiro de 1959 era o Sr. Pedro Rodrigues. Depois foi morar, durante a noite, o Sr. Antônio Druzian, recebendo a cada mês a soma de Cr$ 1.000,00, podendo ganhar também alguma jornada extra.

Na casa de colônia foi morar, a partir de fevereiro de 1959, o Sr. Elpídio Oliveira dos Santos para cuidar do serviço agrícola na "Chácara do Educandário Santo Antônio de Bebedouro", pertencente ao Comissariado do Sagrado Coração de Jesus. Recebia do Comissariado o ordenado de Cr$ 3.000,00, assistência médica e hospitalar necessária a ele e sua família e mais casa de morada franca de qualquer onere de aluguel.

Em março de 1960, o senhor Aderval Guimarães Marques inicia a plantação de cinco ou seis mil pés de laranja no terreno do Educandário. A renda ajudaria nas despesas!

No dia 19 de setembro de 1960, o Educandário recebeu uma subvenção do Estado (Cr$ 400.000,00), obtida através do Deputado Dr. Pedro Paschoal. E, no dia 28 de março de 1961 recebeu outros 400 mil do Governo, sempre pelo empenho do Dr. Paschoal, Deputado Estadual.

A partir do dia 15 de fevereiro de 1961, o Frei Justino di Giorgio passou a ser o Diretor Presidente do Educandário.

A construção continua já em fase adiantada, mas com muito a ser feito. Somente em 25 de julho de 1962 chegou a energia elétrica no Educandário.

O Deputado Dr. Pedro Paschoal continuou empenhado em trazer verbas públicas ao Educandário e, no dia 21 de agosto de 1962, passou às mãos do senhor Antônio Luppi um cheque de Cr$ 600.000,00. Até então, esse Deputado obtivera dos Poderes Públicos a cifra de Cr$ 1.800.000,00 para a construção da obra social.

Com a construção adiantada, mas quase parada, a obra foi invadida e ocupada por pessoas sem-teto no final de 1963.

Frei Justino di Giorgio vendeu carro e caminhonete, geladeira e outros bens para acertar despesas correntes no final de 1963. Em julho de 1964, ele celebrou solenemente o 25º aniversário de ordenação sacerdotal. Para a ocasião criou-se uma comissão especial para recolher os fundos necessários para completar as obras do Educandário S. Antônio.

A festa anual do Padroeiro S. João em 1964 rendeu a soma de Cr$ 10.840.637,00 destinada à conclusão do Educandário.

A partir do dia 28 de novembro de 1964, o Frei Querubim Rega passou a ser o Diretor Presidente do Educandário.

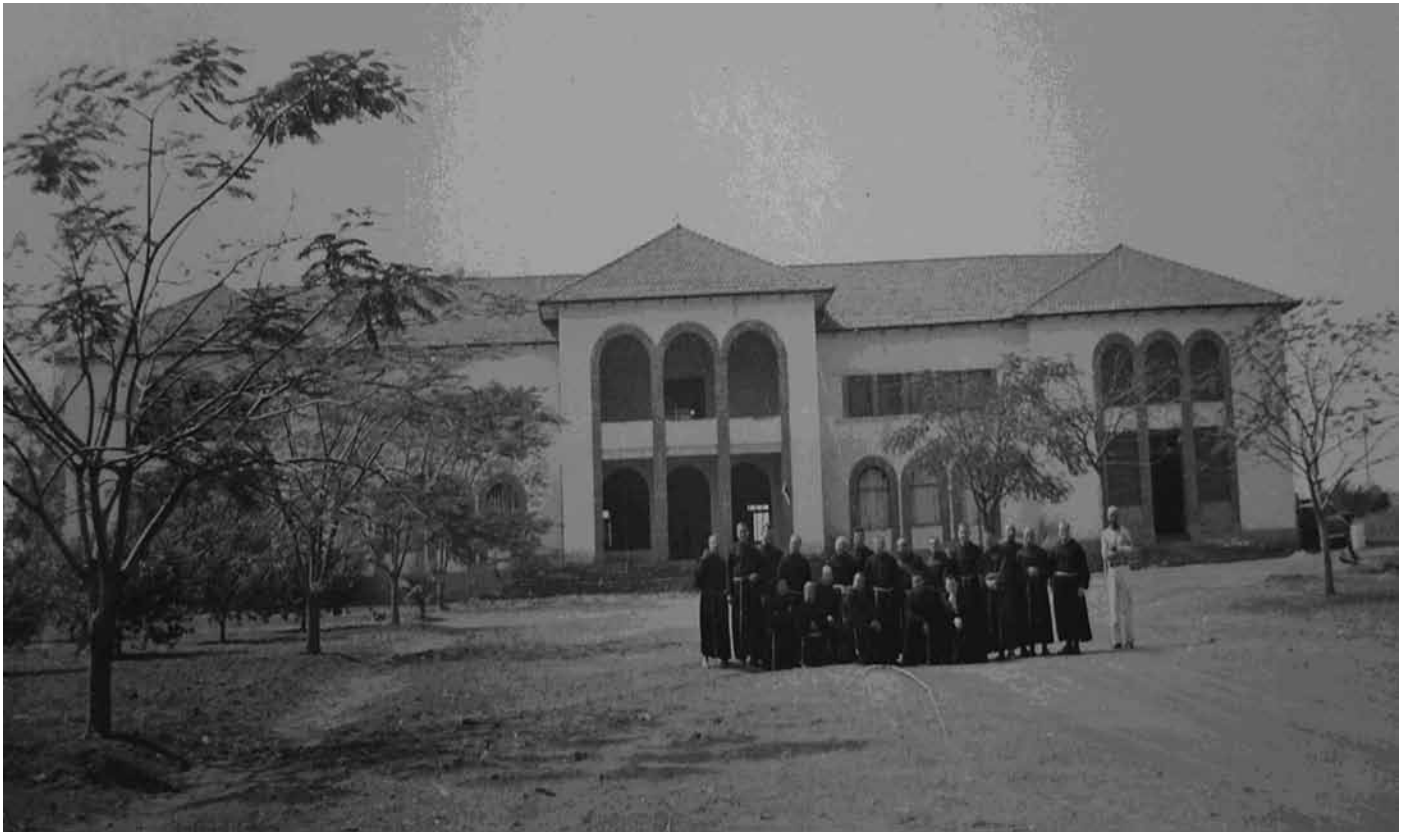
Em fevereiro de 1966, o Educandário recebeu de Bastos, SP, onde o Comissariado Franciscano mantinha um colégio, o primeiro vidro com bichinho embalsamado, destinado ao futuro museu, que o Frei Clemente, pretendia fundar. Recebeu também a geladeira de açougue, usada, doada por Marcos Peres, de Bastos.

APOIO DA PROVÍNCIA FRANCISCANA DE NÁPOLES

No dia 21 de junho de 1966, o Provincial Italiano, Frei Emanuel Lombardi, fez a sua primeira visita ao Educandário S. Antônio, em obras desde treze anos, e ele, sendo o terceiro Provincial que o visita, desejava que no início do ano seguinte iniciasse o funcionamento deste Educandário.

A partir do dia 20 de fevereiro de 1967, Frei Clemente Grassi assumiu novamente a presidência do Educandário S. Antônio. Ele ganhou de Bastos a Geladeira de açougue, usada, doada por Marcos Peres

O primeiro veículo do Educandário foi adquirido no início de 1967 por cr$ 3.620.000,00. Foi um R. Gordini, tipo sedan, ano 65, cuja placa tinha o n. 109.53.54.



Franciscanos reunidos com Frei Emanuel Lombardi em visita às obras do Educandário – 21.06.1966

"Cessem as palavras, falem as obras"

(S. Antônio)

Segunda Fase – de 1967 a 1972

Primeira quermesse do Educandário

PRIMEIRA QUERMESSE

Dos dias 8 a 10 de abril de 1967 celebrou-se uma novena de Missas na Igreja do Educandário e a primeira quermesse no recinto do Educandário S. Antônio e Vilas Major Cícero de Carvalho e Paulista, a qual deu a importância de N.Cr$ 4.550,20. A madrinha da festa foi a mãe do Prefeito Municipal Sr. Sérgio Sessa Stamato; o Presidente efetivo foi o Presidente da Câmara Municipal, Sr. Nivaldo Salvador; o tesoureiro foi o Sr. Pedro Betanho; o secretário foi o Sr. Rômulo Lodo e os festeiros o povo em geral.

No dia 9 às 21,30 hs. a madrinha Dna. Olga Sessa Stamato desatou a fita simbólica da Exposição dos donativos de toda a espécie feitos pelo povo ao Educandário e pelos benfeitores da cidade e de fora, como da Itália e dos Estados Unidos. A Exposição foi realizada na Sala maior do Educandário e ficou aberta ao público durante os festejos.

No dia 15 de abril de 1967, ás 19,30hs., houve Missa, Procissão de S. Antônio e sermão. O Frei Clemente celebrou a Missa e a procissão ficou a cargo do Diácono Frei David Précaro e o sermão a cargo do Frei Antônio Pretto.

No dia 16 de abril de 1967 se deram as comemorações do 20º aniversário da chegada dos Religiosos Franciscanos da Itália para a Diocese de Jaboticabal. Em homenagem aos frades franciscanos, uma comissão de senhoras, chefiadas pela Madrinha Dna. Olga Sessa Stamato, ofereceu um banquete em benefício da festa na sala dormitório do Educandário. À noite, após a Missa solene presidida pelo Frei Dionísio Marinelli, Delegado Provincial, e concelebrada por onze sacerdotes na Matriz de S. João Batista, as Irmandades Religiosas ofereceram um jantar na sala paroquial.

ATIVIDADES

Cerca de 20 famílias ocuparam o prédio em construção no início de 1967. No dia 17 de junho de 1967, a última família, de Osório Rodrigues, deixou o Educandário onde foi colocada como guarda. O novo guardião foi o servente pedreiro Newton da Cruz Papel que ficou morando nas dependências do Educandário até que não viesse o próprio Frei Clemente Grassi.

O filho do Osório Rodrigues, João, trabalhou como aprendiz de pedreiro, por jornada, em razão de dois cruzeiros novos, deixando parte depositada na Caixa do Educandário em desconto da casa, até o valor de um milhão. Completando esta soma foi-lhe passada a propriedade de uma casa e terreno legalmente.

Frei Clemente Grassi em seu escritório-quarto - 1967

No dia 2 de agosto de 1967 o Educandário adquiriu da Profa. Eunice Caruzzo o aparelho telefônico n. 492, pela soma de NCr$ 750,00.

No dia 6 de agosto de 1967 Frei Antônio Pretto assumiu a responsabilidade da Paróquia S. João Batista, conforme provisão de 7 de julho do mesmo ano.

O Frei Clemente repassou para o Educandário o resultado da festa de S. João Batista de 1967, isto é, N.Cr$ 3.127,73.

O Frei Clemente Grassi, Diretor Presidente do Educandário, transferiu-se da casa paroquial para o Educandário no dia 29 outubro de 1967, continuando apenas a tomar as refeições na casa paroquial, provisoriamente. Foi levada a notícia ao povo pela Gazeta de Bebedouro e, através do Radio, pelo Frei Antônio Pretto.

No dia seguinte, 30 de outubro, apareceu o menino de 9 anos: Aparecido Francelino da Silva, órfão, morador na Vila S. José, para pousar à noite no Educandário e fazer companhia a Frei Clemente até a volta de Frei Ângelo Ruggiero da Itália.

Na Igreja do Educandário acontecia a catequese para crianças das proximidades. 22 delas receberam a 1ª Comunhão no dia 8 de dezembro de 1967. Foi oferecido um gostoso bolo aos meninos e, logo após, procedeu-se a bênção de 18 Crucifixos oferecidos por Dona Ebe Toller ao Educandário. O Sr. João, esposo de Dona Ebe, entronizou o primeiro Crucifixo na sala nobre do Educandário.

Frei Ângelo Ruggiero voltou das férias passadas na Itália no dia 21 de dezembro de 1967 e ficou morando no Educandário.

No final de 1967 o Dr. João Festoso, técnico das obras de engenharia do Educandário, a convite do Frei Clemente, fez o planejamento geral das próximas obras a serem realizadas no Educandário, visto que o bloco central estava praticamente terminado em seus detalhes e pronto para o funcionamento. Instalações previstas: depósitos, garagens, área de esportes, dispensário, casa para freiras e museu, alfaiataria, sapataria, mecânica, galpão etc...

Uma das finalidades do planejamento acima referido era a confecção de um mapa a ser apresentado, a quem de competência, para beneficiar o Educandário de uma verba, que a América do Norte concederia ao Brasil, para construções de escolas e instalações de maquinários.

Frei Clemente Grassi distribui a 1ª Eucaristia

Crianças da 1ª Eucaristia – 08.12.1967

O Educandário, praticamente terminado e pronto para o funcionamento, quase por milagre, apresentou o balanço 1967 como segue:

Em N.Cr$

Receitas:		Despesas:
17.070,77		
6.948,39	empréstimo	
9.549,67	credores	
33.568,83	total	
		24,019,16
	contas a pagar	9.549,67
33.568,83	total	33.568,83

INAUGURAÇÃO

No dia 15 de fevereiro de 1968 realiza-se solenemente a inauguração do Educandário S. Antônio de Bebedouro com 12 órfãos desamparados. O Sr. Bispo Dom José celebrou a Missa pelos benfeitores e benzeu as instalações.

O ato de inauguração se deu à noite, quando oficialmente Bebedouro recebia a grandiosa obra. Foram necessários 15 anos para o seu término.

Na sessão solene que contou com as presenças do Sr. Bispo Diocesano, Dom José Varani, prefeito Sérgio Sessa Stamato e sra. sua Esposa Elisabeth, do presidente da Câmara Municipal Sr. Nivaldo Salvador e Sra., do superior Frei Dionísio Marineli, Custódio da Custódia Franciscana, dos vigários Pe. José Figuls, Frei Antônio Pretto, Pe. José Carol, dos revmos. Padres Franciscanos de Bebedouro, Mirassol e Ribeirão Preto, pessoas gradas de nossa sociedade, do conjunto do Frei David, Brasinhas Dubladores, dos órfãos matriculados no Educandário, de Religiosas, da Gazeta de Bebedouro, Rádio Bebedouro, e de uma grande massa popular que lotava a frente do majestoso prédio do Educandário.

Na capela foi rezada uma missa em ação de graças pelo Sr. Dom José Varani, Bispo da Diocese de Jaboticabal. Após essa cerimônia a Sra. Primeira dama da cidade Dna. Elizabeth de Fácio Stamato desatou a fita simbólica. (Izidoro, p. 151-152). Após a fala do Diretor-Presidente, na sala do Refeitório festivamente preparada, os Brasinhas Dubladores fizeram uma bonita apresentação de vários números sob o comando de Frei David Précaro.

O Frei Clemente fez o primeiro Regulamento Interno do Educandário:

1 – O Educandário Santo Antônio de Bebedouro recebe meninos órfãos ou desamparados que tenham oito anos completos, ou mais, e não sejam portadores de doenças contagiosas ou crônicas, pois o Educandário tem finalidade educativa e orientação ao trabalho. (não recuperativa etc...)

2 – Documentos a exibir: a) registro de nascimento, b) atestado de batismo, c) de crisma, d) de casamento civil e religioso dos pais, e) de óbito de um ou dos dois genitores, f) certificado médico, g) seis fotos 3x4, h) roupa pessoal suficiente.

3 – A matrícula e o uniforme serão sempre os da escola que os órfãos frequentarem. No recinto do Educandário é permitida toda espécie de roupa decente e limpa.

4 – O Educandário S. Antônio adota a Religião Católica Apostólica Romana, respeita as outras crenças e proporciona aos seus internados assistência, conforto, ajuda e aprendizagem das diferentes profissões.

5 – Os alunos receberão refeições sadias e abundantes e, para a sua assistência geral, contam com o próprio trabalho, proporcionado à sua vontade, e com o auxílio dos Benfeitores e dos Poderes públicos.

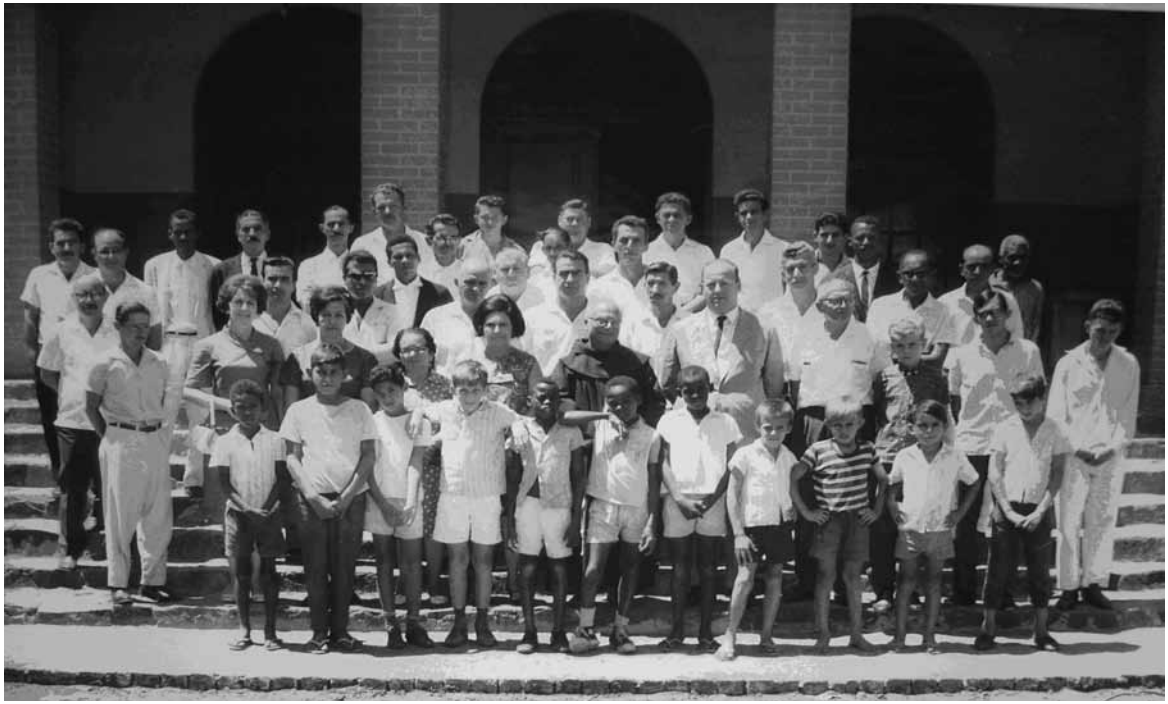
6 – Será guardada a disciplina sob a vigilante cura do Diretor, do Mestre de disciplina e de um Vigia e observado o silêncio desde o dormir até o levantar, obedecendo, durante o dia, a um horário comunitário.

7 – Serão obrigatórios o banho e exercícios esportivos diários.

8 – Passeios de uma hora e meia poderão ser fei-

tos duas vezes por semana e, em dias úteis, haverá pique-niques (sic), de acordo com as circunstâncias.
9 – As visitas dos parentes aos alunos serão permitidas somente nos Domingos de tarde.
10 – Saídas livres para passar alguns dias em casa dos parentes serão permitidas com a licença do Diretor, se este o achar conveniente.
11 – Uma vez por mês, no último Domingo, os alunos poderão visitar os parentes, sendo que as visitas deverão ser feitas após a Missa das 9 horas e voltar antes das vinte horas e trinta minutos.
12 – Férias de quinze dias serão permitidas em rodízio ou coletivamente.
13 – Ao deixar o Educandário, espontaneamente ou por disposição da Diretoria, os alunos não poderão reclamar direitos senão aqueles que a mesma lhes reconhecer, além dos objetivos estritamente pessoais.

Ocasião da inauguração do Educandário: Franciscanos com os meninos



Frei Clemente Grassi com meninos e colaboradores – inauguração – 15.02.1968

OFICINAS - CONVÊNIO

Em março de 1968 iniciaram-se as campanhas para a construção das oficinas. A primeira promoção foi a rifa de um carro.

O Sr. Rubens Grazzini ofereceu as duas primeiras galinhas gordas e poedeiras para formar o galinheiro. Depois chegaram mais uma galinha e um frango que foi "matado, após alguns dias, pelo Rex, que criara juízo após a surra inesquecível do Frei Ângelo".

No mês de maio, os freis franciscanos celebraram um tríduo de Missas comunitárias em homenagem às Mães com as ofertas para o Educandário.

No dia 29 de junho de 1968 os Brasinhas realizaram uma festa caipira, com casamento, fogueira e doces, em prol do Educandário S. Antônio, dando discreta importância.

Em setembro de 1968 foi perfurado o poço semi-artesiano com 65 metros de profundidade. Calculava-se a produção de 26 mil litros por hora. O poço foi um presente do Prefeito Municipal Sr. Sérgio Sessa Stamato, e foi perfurado pela firma Fiorese Tomazelli de Monte Azul Paulista.

1ª equipe de colaboradores internos do Educandário - 1968

Dormitório

Cozinha Industrial

Galpão de Atividades

Parque Infantil

Classe de Alfabetização

Classe do Jardim de Infância

Horta

Detalhe Pomar

Vista Geral do Pomar

Educandos cuidando de aves

O Educandário ganhou da Cia. Paulista de Estradas de Ferro um bonito Parque Infantil no dia 30 de agosto de 1968.

Para execução de suas finalidades, o Educandário firmou convênio com a Promoção Social dos menores do Estado aos 11 de novembro de 1968 (Diário Of. de 12-12-1968) para receber 60 meninos excepcionais recuperáveis de oito a dezoito anos. Não eram meninos infratores. A duração prevista era de 2 anos prorrogáveis por mais três anos automaticamente.

O Papai Noel passou pelo Educandário no dia 5 de dezembro de 1968. Numa bonita cerimônia, foram distribuídos os brinquedos de Natal aos alunos do catecismo do Educandário S. Antônio. Participaram da cerimônia o Sr. Julien Mutton Presidente da Câmara Municipal e 1º Vice-Presidente da Diretoria do Educandário.

No dia 10 de dezembro de 1968 o Grupo Escolar José Francisco Paschoal entregou os diplomas aos alunos, inclusive do Educandário S. Antônio.

Em março de 1969 o Frei Lúcio Carlos Signoretti, morando no Educandário, foi eleito secretário do Consórcio Intermunicipal da Zona Citrícola de Bebedouro de Promoção Social do Estado.

No dia 7 de agosto de 1969 teve início a construção das oficinas do Educandário e foram plantadas 150 mudas de quatro qualidades de uva e dez de figo branco.

No dia 24 de agosto de 1969 foi realizada a 1ª exposição de trabalhos do jardim de infância do Educandário, que ganhou, também, instrumentos para a futura carpintaria.

No dia da árvore em 1969 o Educandário recebeu dez mudas de árvores, de cinco espécies, do Horto Florestal do Estado. As mudas foram plantadas em redor do campo esportivo, após procissão e cânticos.

A primeira visita de um representante do convênio aconteceu no dia 27 de setembro de 1969 quando o Dr. José Felício Castelani, secretário da Promoção Social do Estado, chegou ao Educandário durante o programa de instalação do Consórcio Intermunicipal da Zona Citrícola de Bebedouro.

Em outubro foram plantadas no terreno do Educandário 2.150 ramas de mandioca para o gasto e seis de figo da índia, proveniente da terra do Diretor, Frei Clemente, Itália do Sul.

A partir do dia 26 de outubro de 1969, Festa de Cristo Rei, em todos os 4os domingos de cada mês, os internados do Educandário passaram a ser hóspedes de algumas famílias, para passarem um dia diferente e se entrosarem na vivência da sociedade de que seriam integrantes.

No dia 31 de outubro de 1969 o Educandário S. Antônio, com sua equipe técnica, criam o I.A.P.E. ou Integração, Amparo e Proteção ao Excepcional para o desenvolvimento em plano econômico, social, cultural e moral do menor com estatutos particulares internos.

O Educandário recebeu, no dia 19 de novembro de 1969, quatro bandeiras nacionais para serem instaladas nas classes, a fim de iniciar nas crianças o mais aprimorado amor à Pátria.

Salas de atividades – oficinas – 1969 – Giuseppe Zaccaro (em baixo) com um menino interno

EDUCANDÁRIO SANTO ANTÔNIO DE BEBEDOURO

EQUIPE DE FUNCIONÁRIOS

Diretor-Presidente- Frei Clemente Grasdi-

Diretor-Administrativo-Dirceu Pesquero Munhoz:

Secretária :- Dália Rocha de Marco :

Professôras:- Lúcia Helena Prunelli:-

Márcia Aparecida Benetti:

Shirley Pereira Furegato:

Sônia Maria Bovolenta :-

Vera Lúcia Fontes :-

Mestre :- Edmur Machado Filgueiras:

Atendentes:- Florice Sbraulin Gibelli:

Lionides Lopes :

Serventes:- Dalva da Silva:-

Neide Zambuze Rangel:

Cozinheiras: Brazilina Rosato Marino:

Julieta Gonçalves :

Lavadeiras: Marlene Aparecida Bispo:

Rosa Marino :

Orientador da Horta: Benedito Francisco Amorim:

Orientador do Pomar: Marino Marini:

Bebedouro, 13 de Julho de 1970.

Sem Legenda

Em julho de 1970 o Educandário S. Antônio comprou do Sr. Valdemir José Parolin os maquinários (sete peças) para a instalação de uma marcenaria.

Final de 1970: o Educandário S. Antônio de Bebedouro hospedava 60 meninos excepcionais educáveis para os quais dedicavam-se 26 pessoas, inclusive 5 professores. Funcionava em regime de internato e de convênio com o Estado. Estavam prontas quase metade das construções de oficinas, caixa d´água etc., conforme projeto anterior.

No dia 21 de dezembro de 1971 foi iniciada a abertura dos alicerces da 2ª parte das construções do Educandário S. Antônio; tendo entrado, contemporaneamente, em funcionamento a câmara frigorífica, iniciada aos 16 de novembro findo.

Na festa do Padroeiro S. Antônio, no dia 13 de junho de 1972, foram inauguradas e benzidas pelo Frei Diretor-Presidente as novas dependências feitas para artesanato, embora não concluídas. Estavam presentes todas as autoridades da cidade. Foram vendidos os primeiros produtos em couro confeccionados pelos menores.

Frei Ângelo Ruggiero, Frei Clemente Grassi e colaboradores com os meninos - 1970

Durante a 5ª Festa da Laranja, 5-9 de julho de 1972, os meninos venderam outros artefatos, admirados até pelo Vice-Governador do Estado Dr. Antônio Rodrigues Filho.

No dia 27 de outubro de 1972 José Feliciano, último pedreiro, deixou as obras do Educandário. Precisaria ainda a obra dos pintores, marceneiros, eletricistas etc. para a conclusão. Mas, por falta de "quorum" ficou então... tudo suspenso.

AÇÕES CÍVICAS E PODER PÚBLICO

No dia 27 de fevereiro de 1971 o Dr. Roberto Costa de Abreu Sodré inaugurou a ponte sobre o rio da Consulta e a Estação de Captação e de Tratamento d´Água, esta última situada no Parque Residencial S. Antônio, com capacidade de 1.200.000 litros d´água. A bênção ficou a cargo do Diretor do Educandário Santo Antônio Frei Clemente Grassi.

No 87º aniversário da Cidade Coração (3 de maio de 1971), os meninos excepcionais educáveis do Educandário Sto. Antônio participaram do desfile das Escolas e Tiro de Guerra. Foram de uniforme e Bandeira própria e, dessa vez, também de Carro Alegórico, constituído de um carro de boi antigo, coberto e fantasiado de galhos de laranja. O carro foi emprestado pelo Sr. Sérgio Sessa Stamato.

No dia 8 de junho de 1971 foi assinado Convênio entre a Secretaria da Educação e cultura do Estado e o Educandário S. Antônio de Bebedouro, a favor da Prfa. primária comissionada Dna. Valdete Campanelli Pereira, para dar aula e ser paga pelo Governo.

No dia 13 de junho de 1971 Dom José Varani consagrou o Altar da Igreja do Educandário Sto. Antônio de Bebedouro celebrando, em

Sem Legenda

Praça do Educandário

seguida, a Missa das 9 hs. As Relíquias colocadas foram dos Santos Mártires Vitorino e Próspero.

No dia 8 de julho de 1971 foi inaugurada a Praça do Educandário S. Antônio e benzida por Dom José Varani. A praça foi projetada e realizada pelo Prefeito Municipal em exercício Sr. Nivaldo Salvador, no prazo de trinta dias do seu mandato, em conjunto com a de N. Sra. Aparecida.

Em outubro de 1971 Dna. Maria Cândida Junqueira torna-se a vovó ideal dos meninos do Educandário S. Antônio. Devendo distrair-se e andar muito, por ordem de seu médico, foi convidada, pelo Pe Diretor, a distrair-se com os meninos. Tendo aceitado, passava algumas horas do dia com os abrigados do Educandário dispensando efusivamente delicadeza, conselhos, ternuras, calor humano etc... com evidente interesse geral.

Já em fevereiro de 1966 o Educandário recebeu de Bastos o 1º vidro com bichinho embalsamado, destinado ao futuro museu, que o Frei Clemente, encarregado daquele Estabelecimento, pretendia fundar. A ideia tomou corpo com promessas de ofertas de vários objetos, feitos por várias pessoas.

Mais tarde os missionários doaram um automóvel, que era usado por eles em Mirassol, para enriquecer o museu.

Participação do Educandário no desfile da cidade em 1971

Destaque para a 1ª bandeira do Educandário

Evolução no desfile da cidade em 1971

Bebedouro – Museu da Custódia – Educandário S. Antônio

EDUCADORES

Em fevereiro de 1972 a psicóloga Profa. Climene Cunha Rodrigues e a Profa. Maria de Lourdes Fontes Teixeira, de São Paulo, deram um curso de 8 dias de especialização ao pessoal do Educandário. A Profa. Climene era orientadora do Departamento do ensino básico.

No dia 29 de fevereiro de 1972, com 4 professoras comissariadas e 4 municipais, em classes emprestadas para 84 alunos, em dois períodos, deu-se início ao ano letivo, presentes o Inspetor escolar Prof. Francisco Piedade. A Prefeitura Municipal iria construir um Grupo Escolar no "Parque Residencial S. Antônio", por isso foram emprestadas duas classes.

As Professoras comissariadas eram: Iracilda Arrivalene Ferraz, Glória Bainninger e Delma de Lourdes Serra Queixa, além da Valdete Campanelli Pereira. Participante ao curso do pessoal: Arlete Daher.

As Professoras Municipais: Maria Camargo Pinto Silva; Vera Lúcia Fontes Gonçalves; Marlene Salvador e Iolanda C.G. Vilela.

PINTURA ARTÍSTICA

Nos dias 9 a 30 de março de 1972 o pintor, Frei Geraldo Roderfeld, ofm, missionário alemão da Província Franciscana de S. Paulo, fez algumas pinturas artísticas na Igreja e no refeitório do Educandário S. Antônio. Na Igreja pintou as figuras de S. Francisco, de S. Clara, S. José e S. João Batista, além dos símbolos abaixo dos dois vitrais laterais do altar mor. No refeitório pintou seis figuras ornamentais de bichos, tudo em parede seca. O Frei Geraldo instalou, também na igreja do Educandário, os 15 quadros da Via Sacra, previamente preparados sobre pedra, da pedra de São Tomé das Letras, de Minas Gerais, da idade de três milhões de anos, da Serra da Mantiqueira, de 1750 metros de altitude, e que apresentava algas marinhas petrificadas. (Cr$ 1.950,00)

No dia 12 de maio de 1973, o Frei Geraldo Roderfeld terminou as suas belas pinturas a fres-

Pintura conservada no salão teatro do Educandário – história e riquezas do Brasil e Educandário de Bebedouro

co na sala de festas do Educandário S. Antônio, que mandara fazer o Frei Clemente. A este deu de presente uma tela a óleo do Nascimento de Jesus, uma outra da deposição da Cruz e mais uma representando o escudo aráldico da família Grassi. Na sala de festas as pinturas representam, na parede do fundo, a história do Brasil, nas paredes laterais cenas decorativas, na parede do palco os escudos do Brasil, da Ordem Franciscana e de Bebedouro. Ao todo Cr$ 1.200,00.

A Inauguração e Bênção da Sala de Festas do Educandário S. Antônio foi no dia 13 de junho de 1973 quando foi empossada oficialmente a nova Diretoria. Falou o Diretor resignatário Frei Clemente, e o Presidente da Câmara Municipal Sr. Nivaldo Salvador. Foi descerrada a pedra marmórea comemorativa. Em seguida o Maestro Pedro Pellegrino executou 4 peças musicais, inclusive o Nabuco com tradução do Frei Roque Biscione. Os alunos do Colégio Anjo da Guarda exibiram alguns números. Os menores do Educandário fizeram Recitação e, com meninas do Grupo Escolar Vicente Paschoal, apresentaram a quadrilha com casamento caipira. Foram distribuídos 21 diplomas aos Benfeitores do Educandário.

Meninos na inauguração do salão teatro - 1973

Frei Clemente Grassi com pessoas da comunidade local na inauguração do salão teatro - 1973

Inauguração do salão teatro - 1973

20 ANOS DE CONSTRUÇÃO

No dia 9 de novembro de 1972, o Diretor-Presidente do Educandário reuniu a Diretoria para celebrar os 20 anos do lançamento da pedra fundamental (17/11/52) por parte do Frei Marcelo Manilia. Durante a reunião o convidado especial Dr. Luiz C. Izique, Presidente do Consórcio Intermunicipal da Região Citrícola de Bebedouro, apresentou o projeto da Cúpula da Promoção Social do Estado, de modificar o artigo dos Estatutos que fala da extinção do Educandário e do destino a dar-se, nesse caso, à obra. Isso implicou facilmente a perda da propriedade por parte do Comissariado, e o Diretor disse querer apelar ao Custódio para que interviesse no caso.

No dia 20 de dezembro de 1972 o Educandário recebeu do CEAS a soma de Cr$ 28.500,00. Nesse mesmo ano, recebeu do Frei Graziano Tancredi, missionário nos Estados Unidos, Cr$ 1.575,00 em intenções de S. Missas.

Entrou, durante o ano de 1973, do "Parque Residencial Santo Antônio", a quantia de Cr$ 41.485,12, entregue totalmente à Diretoria do Educandário, desde 13 de junho desse ano, já independente da Custódia Franciscana. O loteamento de 17 hectares foi feito pelos franciscanos para finalizar as obras do Educandário.

A Custódia também se comprometeu em ajudar na manutenção das atividades do Educandário repassando o resultado da venda das laranjas plantadas no terreno restante do Educandário. Assim, durante o ano de 1974, a Custódia ofereceu ao Educandário a quantia de Cr$ 8.379,59, tirada da renda das laranjas, e Cr$ 50.907,34, dos lotes do "Parque residencial S. Antônio" e mais Cr$ 208.720,34 desde o início do loteamento.

Vista aérea da área remanescente do Educandário com plantação de laranja - 1973

Desenvolvimento Humano Terceira Fase – de 1973 a 1994

NOVO FOCO DE ATENDIMENTO

A mudança do regime de internato para semi-internato foi decidida em uma reunião acontecida no dia 25 de abril de 1973. Estavam presentes os Freis Clemente Grassi e Eduardo Chagas Nithack, os Srs. Antônio Santaella, Nivaldo Salvador, Dr. João C. Festoso, Lamartine Ramos, Dr.José D. Ribeiro Filho, Pedro Betanho, Gilberto de Matos, Henrique Folsta, Dr. Luiz Carlos Izique, Argemiro Marin, Jorn. José Caldeira Cardoso, Sras. Maria Cândida Junqueira, Profa. Silvina de O. Abreu. O regime de internato estava dificultando a execução do seu verdadeiro objetivo. Depois do assunto ser amplamente discutido ficou nomeada uma comissão para rever os estatutos: Frei Eduardo Chagas Nithack, Dr. Ribeiro Filho, Sr. Nivaldo Salvador e Dr. Izique. Ficou marcada uma assembleia para propor a transformação do regime do Educandário para semi-internato e eleição de uma Diretoria de leigos. Frei Eduardo argumentou a falta de padres franciscanos para substituir o Frei Clemente quando ele não pudesse mais estar à frente da instituição. (Gazeta 03.05.73)

No dia 5 de maio de 1973 foram realizadas as eleições da nova Diretoria do Educandário S. Antônio de Bebedouro, com quase um ano de antecipação. Isso foi devido à nova situação imposta pela Promoção Social de Menores do Estado: oficialização e controle de tudo e exigência em modificar os Estatutos vigentes, em modo de incidir na perda de propriedade dos locais. Para evitar tudo isso e por "declaração" do Custódio, responsável pelos franciscanos, de 27/11/72, ficou assim concluído: 1) concordar na mudança dos Estatutos vigentes; 2) colaborar com a "Promoção Social de Menores do Estado" para criar um Educandário desligado da Custódia Franciscana do Sagrado Coração de Jesus; 3) doar um pedaço de terreno da Chácara para que a nova Diretoria possa erigir um novo Educandário; 4) fazer um contrato com a autoridade competente, pois o atual com a Promoção Social vencia naquele ano; 5) a Custódia Franciscana emprestaria gratuitamente o bloco atual, até que fosse (no máximo por cinco anos) construído o novo prédio; 6) até o fim do ano letivo daquele ano o Educandário funcionaria em regime de internato, passando a regime de semi-internato de janeiro próximo em diante. O Frei Eduardo e o Frei Clemente, conforme decisão do Custódio, ficaram encarregados de dar prosseguimento a estas disposições, aceitas por todos em reuniões, convocadas pelo Consórcio Intermunicipal da Região Citrícola de Bebedouro, pela Coordenadora da "Promoção Social de Menores do Estado" e Diretoria do Educandário, e assinadas na reunião dessa data.

O Frei Clemente fez parte da nova Diretoria como vogal e Diretor espiritual.

Aprovados os novos Estatutos, foi eleita por aclamação a única chapa que se apresentou, assim constituída: Presidente, Pedro Sérgio Ramalho Paschoal, 1º Vice-Presidente, Sidnei Luiz Bonafim, 2º Vice Pres., Carlos Eduardo Santim, 1º Secretário, José Luiz Carígio, 2º Secret., Ângelo Aparecido Salvador, 1º Tesoureiro, Edson Garcia Alves, 2º Tesour., João José Santi, Vogal e Diretor Espiritual, Frei Clemente Grassi, Conselheiros Fiscais: Gilberto Vianna e Silva, Dr. João Cosmo Festozo e Prof. Valdemar Antônio de Mello. Os cargos de conselheiros seriam preenchidos em outra reunião. O Diretor retirante Frei Clemente deu posse à nova Diretoria para os efeitos administrativos e, oficialmente, a daria aos 13 de junho p.v., festa da padroeiro e inauguração do salão.

No dia 7 de agosto de 1973, a Custódia Franciscana do Sagrado Coração de Jesus doa ao Município de Bebedouro a praça existente em frente ao Educandário S. Antônio. (L. n. 111 – fls. 25v – 1º Tabelionanto – Beb. 7/8/73).

Para celebrar o dia do Professor, os meninos abrigados no Educandário S. Antônio de Bebedouro, como presente da Profa. de S. Paulo Dna. Maria de Lourdes Fontes Teixeira, ganharam um crucifixo com corrente de prata cada um. O prêmio da gincana foi atribuído ao grupo da Vovó Ideal Dna. Maria C. J. Franco.

NOVOS RUMOS

No dia 15 de junho de 1974 houve eleição da nova Diretoria do Educandário S. Antônio. Por aclamação foi eleito o Frei Eduardo Chagas Nithack como novo Diretor Presidente. Existia uma resistência na volta dos franciscanos à direção do Educandário e a forma de atendimento não condizia com a pedagogia franciscana. Daí Frei Eduardo resolveu assumir o desafio e missão de conduzir o Educandário para os rumos do desenvolvimento humano. Para isso, contou com o apoio de um grande grupo de pessoas que o acompanharam e abraçaram a causa do Educandário. Já como Presidente eleito, convidou o Pf. Sidney Bonafim para ser o Diretor Administrativo.

Em novembro de 1974, Frei Eduardo esteve em São Paulo para propor o Distrato (sic) do Convênio com a Promoção Social de Menores do Estado, e isso se tornou um caminho para transformar o Educandário S. Antônio de Bebedouro de internato a semi-internato.

No dia 6 de dezembro de 1974, foram levados os dez primeiros meninos internos do Educandário S. Antônio de Bebedouro ao Instituto Modelo de S. Paulo, na Avenida Celso Garcia.

Em dezembro de 1974, outros meninos internos do Educandário de Bebedouro foram levados definitivamente pelos pais para suas casas e outros foram passar as férias, para não voltarem. Ficaram uns vinte meninos, ainda, que logo deveriam deixar o Educandário. Em consequência disso: não funcionava mais a bomba do poço semi-artesiano desde alguns meses, para economia; não funcionava o frigorífico; foi limitada ao estrito necessário a tubulação do fogão a gás e, há meses, vinha sendo construído um muro "para os meninos não fugirem".

Em 1976 (Gazeta 10.10.76), Frei Eduardo Chagas Nithack anunciou o atendimento para crianças de 4 a 14 anos, oferecendo Educação de 1º Grau e Ensino Semi-profissionalizante aos menores de Bebedouro. Os Frades Franciscanos continuavam oferecendo verba mensal e as dependências do prédio do Educandário. O atendimento seria em tempo integral para os pais terem suas atividades livres no período diurno. No Educandário as crianças teriam Orientação, Educação e Assistência médica durante o ano todo. Diferente das outras escolas, o Educandário não oferecia férias. Uma escola diferente, ou uma escola como todas as escolas deveriam ser, o Educandário atendia todos os bairros e centro de Bebedouro, oferecendo uma assistência elogiada pelo Dr. Mário de Moraes Altenfelder e Silva na ocasião de sua visita em agosto de 1976.

Até 1976 funcionavam 6 salas de aulas municipalizadas e mantidas pela Secretaria da Educação. A partir de 1977, o Educandário dispensou as 6 salas e foi pedido que se transferisse o valor pago às professoras como verba mensal, através de um convênio com a Prefeitura.

No ano de 1977, foi publicada uma reportagem de "altos méritos ao Educandário" (Gazeta 06.02.1977). Nela vinha exposto o trabalho extraordinário em favor da criança pobre, de órfãos, de menores desamparados. Cerca de 300 crianças receberiam nesta casa de promoção humana, por 10 horas diárias, ensino profissionalizante e de 1º grau, orientação moral e religiosa, alimentação, lazer, recreação orientada, preparando-as para o futuro e encaminhando-as para o aprendizado de tarefas úteis em empregos. Era oferecida alimentação farta e sadia, com 48 variedades de cardá-

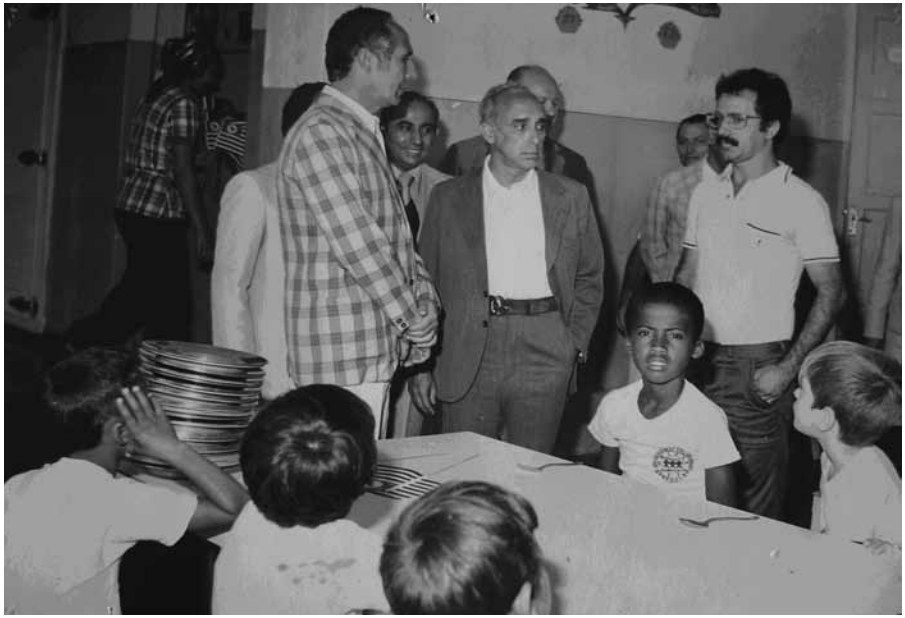
pio e 121 variedades nas refeições. Foram servidas 204.860 porções e unidades nas merendas e café da manhã, e 256.522 pratos nas refeições.

O Educandário recebeu a visita do Secretário da Educação do Estado de São Paulo, sr. Dr. José Bonifácio Coutinho Nogueira, que veio a convite do Prefeito Municipal, sr. Hélio de Almeida Bastos. (Izidoro, p. 230)

Em 1978, o Educandário passou a atender 392 crianças, meninos e meninas. Um número maior que o previsto em 1977 (gazeta 10.10.77). O projeto de atendimento era oferecer Educação Básica com o Ensino Fundamental e cursos semi-profissionalizantes. O trabalho deveria vislumbrar horizontes de desenvolvimento: preparar as crianças para uma vida útil, dando ênfase ao preparo intelectual; preparo profissionalizante, com artesanatos e outras atividades de desenvolvimento de aptidões; melhorar para estarem aptas a enfrentar dificuldades; lazer e oficinas de trabalhos manuais; atendimento em período integral e o ano todo, sem férias. Tudo estava embasado na orientação, Educação e Assistência médica.

Em agosto de 1977, o Educandário recebeu a visita do Secretário da Promoção Social, Sr. Mário Altenfelder. Ele visitou o Educandário que oferecia ensino, lazer, saúde, higiene, material escolar e alimentação. Além disso, ainda oferecia cursos de corte e costura, crochê, arte culinária, tricô manual e à máquina, bons costumes e etiqueta.

Vista aérea do Educandário – início dos anos '80



Hélio de Almeida Bastos, José Bonifácio Coutinho Nogueira e Sidnei Luiz Bonafim - 04.11.1977

Para a manutenção de todas estas atividades eram investidos Cr$ 65.000,00, sendo 30.000,00 provindos da Prefeitura, 8.160,00 da FEBEM, 6.000,00 da Custódia Franciscana, 8.000,00 de doações e o déficit era coberto com rifas. (Jornal Dia e Noite – São José do Rio Preto – 24.08.77)

Em 05 de abril de 1978, a Gazeta publicou a notícia que os frades franciscanos deixariam a Paróquia São João Batista e ficariam com a responsabilidade do Educandário e da nova Paróquia a ser criada com sede na capela do próprio Educandário.

No dia 22.05.1978, esteve reunido extraordinariamente no salão do Educandário Santo Antônio o Conselho de Presbíteros da Diocese de Jaboticabal, em que foi aprovada a criação de mais uma Paróquia em Bebedouro, que teria como padroeiro o Sagrado Coração de Jesus.

A nova Paróquia do Sagrado Coração de Jesus fundada, funcionaria na capela do Educandário Santo Antônio. A reunião presbiteral foi presidida pelo Sr. Bispo Dom José Varani. A área de jurisdição da Paróquia inicia-se no Córrego da Consulta e Córrego Bebedouro, onde se situa o lago, abrangendo o antigo Santo Antônio, isto é, as Vilas São José, Major Cícero de Carvalho, Bom Retiro, Parque Residencial Santo Antônio, Distrito de Andes, Povoado de Áreas, Fazenda Santa Irene, entre outras. (Izidoro, p. 241)

O primeiro pároco da Paróquia do Sagrado Coração de Jesus foi o Frei Januário Pinto, de acordo com provisão de 01 de junho de 1978.

Em 1978, estavam em Bebedouro os Freis Berardo Paolino, Januário Pinto e Francisco de Medeiros. Frei Januário era o Diretor do Educandário, uma vez que Frei Eduardo Chagas Nithack tinha sido transferido para Petrópolis, RJ, para acompanhar os frades estudantes e trabalhar no então CEFEPAL (Centro de Formação para a Família Franciscana da América Latina). Em 1979, participavam 405 crianças de 5 a 14 anos em regime de semi-internato. As atividades oferecidas eram: alimentação, lazer, assistência médica e odontológica, cursos de corte e costura, crochê, violão, primeiros socorros e também um curso do Mobral (Movimento Brasileiro de Alfabetização). Foi em 1979 que foi implantado um programa da Prefeitura para oferecer suco em todas as escolas. As crianças do Educandário também foram beneficiadas. Um grupo de pessoas da Paróquia São João Batista formou a equipe Trabalho e Renovação e, naquele ano, fez uma campanha pró-Educandário para arrecadação de material escolar, alimentos não perecíveis e dinheiro.

No dia 27 de outubro de 1979, as Domadoras do Lions Club de Bebedouro promoveram um desfile de modas no Bebedouro Club em prol do Educandário. No dia 12 de novembro foi entregue o cheque de Cr$ 35.000,00 pela Profa. Maria Luiza Silva Lazzarini acompanhada por Valdete Campanelli Pereira, Nilce Garcia Sanches, Maria Helena Berenguel, Vani Espírito Santo Simões, Elizabeth Barbosa e Djanira de Oliveira.

O encerramento do ano 1979 aconteceu no dia 07 de dezembro com missa solene presidida pelo Frei Januário Pinto e entrega dos certificados aos alunos que concluíram o pré-primário e a despedida dos alunos de 4ª série da escola de 1º Grau. As crianças da 3ª e 4ª séries fizeram a primeira Eucaristia. Frei Januário como diretor-presidente, Prof. Sidney Luiz Bonafim e toda a equipe de professores e funcionários receberam os cumprimentos pelo trabalho realizado em proporcionar o maior bem às crianças: a educação. (Gazeta 09.12.79)

Em janeiro de 1981, Frei Eduardo Chagas Nithack retornou a Bebedouro e assumiu novamente como Diretor do Educandário. Eram quase 500 crianças. As atividades mantidas eram: teatro, violão, flauta, piano, órgão, violino, acordeão, banda, datilografia, corte e costura, bordado, crochê, culinária, horticultura, jardinagem, atividades agrícolas e cursos de tapeçaria e marcenaria. Para a manutenção das atividades existiam parcerias com a Prefeitura Municipal, FEBEM (Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor), LBA (Legião Brasileira de Assistência) e AMENCAR (Amparo ao Menor Carente). Esta última como representante da KNH (Kindernothilfe) da Alemanha que conseguia recursos com adoção à distância das crianças.

Festa da gratidão – 31.03.1980 – Gilda Toledo, Ignês Gonçalves Piedade, Hélio de Almeida Bastos, Francisco de Paula Piedade, José Antônio Moreira, Cícero Leôncio Ferraz, Sidnei Luiz Bonafim.

Festa da gratidão – 31.03.1980 – : Edna Silva de Souza e Silva, Mirian Aparecida Ambrosio, Olga Fernandes, Aparecida Célia Zaminhani, Romilda Terezinha de Carvalho, Glória Baeminger, Edoneia Aparecida Ferrari Franco, Dalila Aparecida Felizardo Andrade, Olenca Pereira dos Santos, Deise Silva Marques, Aparecido Brusqui, Frei Januário Pinto e Marlene Aparecida Bispo.

1º encontro de pais e Entidade – 09.03.1980

Helio Bastos de Almeida com equipe do Educandário – entrega de material escolar

Visita dos padrinhos da Alemanha (casal à esquerda) à afilhada Sandra Moisés em 1984.

No dia 01 de janeiro de 1981, Frei Eduardo Chagas Nithack tomou posse como pároco da Paróquia do Sagrado Coração de Jesus (provisão transcrita no livro de Tombo, p. 6).

Frei Januário Pinto foi para Petrópolis, RJ, no início de 1981, substituindo Frei Eduardo lá e vice-versa aqui.

Frei Francisco de Medeiros escreveu para a Gazeta em 27 de março de 1981:

"No dia 02 de janeiro de 1981, chegava a Bebedouro para assumir a chefia do Educandário, o nosso querido sacerdote, Frei Eduardo Chagas Nithack, que havia passado uma longa temporada em Petrópolis, como mestre dos clérigos da Custódia do Sagrado Coração de Jesus.

Neste mesmo dia, à noite, era voltada (sic) a nova Diretoria do Educandário e Frei Eduardo tomava posse com a mesma, no cargo de Presidente.

Hoje, passados quase três meses, já podemos fazer uma avaliação do que esse dinâmico, inteligente e culto sacerdote, a quem já muito devemos pelo trabalho apostólico exercido entre nós (e quem não se lembra da Jufra – a grande Juventude Franciscana – que ele fundou e movimentou?) tem realizado como Presidente do Educandário de nossa cidade. Nosso querido Frei Eduardo tem o dom de aliar à sua capacidade de idealizar grandes realizações, o de concretizá-las, metódica, progressiva e seguramente. Assim sendo, vamos observar o que tem realizado no decurso desses três meses, e o que pretende ir realizando para breve.

Contando com forte apoio das autoridades municipais e estaduais, logo de início, o número de crianças do Educandário foi elevado de 400 para 500, aproximadamente.

Elas recebem da Entidade, alimentação, constando de café da manhã, lanche, almoço e jantar; cuidados de higiene, como banho diário; e de saúde, como médico e dentista.

O Educandário oferece ainda o Ensino Básico de formação, com 04 classes de Pré e uma de Jardim da Infância.

As crianças de 1ª a 5ª série frequentam, em sua grande maioria, as aulas da Escola Estadual de 1º Grau do Bairro Santo Antônio, à pouca distância e recém-construída.

As atividades, que até o ano passado iam de segunda a sexta-feira, foram estendidas até sábado ao meio dia.

Pensando também na formação espiritual das crianças, Frei Eduardo instituiu uma Santa Missa

aos sábados pela manhã, seguida de recreação. Foi reestruturada a Catequese, aumentando grandemente o número das catequistas e das aulas.

Estão sendo confeccionados uniformes para todos os alunos, sendo também distribuído gratuitamente o material escolar de que necessitam.

Quero por em relevo a grande melhora na alimentação, o que se tornou possível com a generosa colaboração do povo Bebedourense e de ajuda que nos vem da Alemanha através da Amencar.

As nossas crianças estão saudáveis, vestir-se-ão bem, são tratadas com carinho, têm um sorriso nos lábios, tornam-se realmente filhos de Deus e esperança da Pátria.

Frei Eduardo não dispensou a colaboração do jovem Professor Sidnei Luiz Bonafim: ambos trabalham entrosados: aquele como Presidente e este como Diretor Administrativo, pessoa de gabarito e de nossa inteira confiança.

Destarte, as antigas realizações não foram suprimidas, tais como: cursos diurnos já existentes de corte e costura, bordado, crochê, arte culinária, horticultura, jardinagem, atividades agrícolas e datilografia.

Como novidade, temos a implantação do curso de tapeçaria e de música (violão), e dos cursos noturnos de bordado, corte e costura, marcenaria e pintura de paredes.

Além disso, temos para breve a implantação de outros cursos e atividades: confecção de vasos de cimento, cultivo de flores e mudas de árvores, estudo de outros instrumentos (além do violão), teatro etc.

Quanto ao prédio do Educandário, estava muito a desejar, pela ação do tempo, pelo descuido, pela falta crônica de dinheiro, o que impedia uma ação enérgica para a solução dos diversos problemas, Frei Eduardo foi chegando e realizando. Começou pelo que era mais urgente: o forro da Igreja, que ameaçava cair, foi retirado a tempo, evitando vítimas. Trocou-se uma tesoura do Salão de Festas, cujo telhado também estava em perigo de desabar. O beiral do frontespício (sic) do prédio foi consertado, pois ameaçava ruir sobre as crianças que brincavam de amarelinha na calçada subjacente. Foi logo iniciada a construção de dois vestiários e de cerca de 30 chuveiros. Foi revista a parte elétrica e hidráulica (chuveiros já existentes, caixas d´água, bóias, descargas, encanamentos), todo esse variado arsenal que não funcionava. Foi feita uma revisão no telhado com a finalidade de evitar goteiras, e iniciada a construção do muro ao lado do campinho de futebol.

Com uma das últimas realizações, temos a salinha da portaria, feita de compensado pelos artistas sr. José Zaccaro (italiano, solteiro, veio morar no Educandário em 1968 e ficou trabalhando nele até abril de 1995, quando retornou para a Itália para se aposentar), Jorge Antônio Toti e João Nazaré Machado.

Temos contado com a colaboração, além das Entidades Oficiais, como a Prefeitura (com o interesse particular do sr. Prefeito Helio de Almeida Bastos), FEBEM, LBA, também da AMENCAR e do povo de Bebedouro, que nos tem auxiliado com donativos, quer em dinheiro, quer em espécie.

A todos agradecemos e esperamos que continuem a colaborar para que o Frei Eduardo – Sidnei Bonafim e Diretoria possam dar sequência ao trabalho empreendido, mas sobretudo convidamos os nossos irmãos, cidadãos de Bebedouro, para que nos visitem e nos ajudem com suas sugestões.

Frei Francisco de Medeiros"

No dia 22.08.81 foi feito o lançamento do disco Coral Pedro Pelegrino, cuja renda seria revertida para o Educandário.

Em 1982 foi conseguido o certificado de Utilidade Pública, Lei n. 3.273/07.04.82. O Deputado que apresentou o proposta de lei foi o Sr. Fausto Rocha.

O ano de 1982 trabalhou com 510 crianças e suas 270 famílias, e fez um investimento de quase 21 milhões de Cruzeiros.

No ano de 1982 foi planejada a construção das salas da escola. Foi encaminhado um pedido

para a Adveniat (org. católica da Alemanha que apoiava projetos nos países mais pobres).

No dia 04 de abril de 1983 chegou uma contribuição da Adveniat de 25.000,00 Marcos que, feito o câmbio, somou o montante de Cr$ 4.279.238,00.

Em maio de 1983 foram iniciadas as obras de construção da Escola Catequética São Francisco de Assis.

A Gazeta Esportiva publicou uma matéria no dia 16.02.1983 em que destaca o trabalho realizado em 1982 apresentado por Sidnei Luiz Bonafim, então Gerente Administrativo, como "atendimento integral à criança confiada ao Educandário". Já frequentavam o Educandário 510 crianças de, ao menos, 270 famílias.

Crianças no pátio do Educandário - 1980

Em 1983 foi feito um convênio com a FUNABEM (Fundação Nacional para o Bem-Estar do Menor) e foram conseguidas máquinas profissionalizantes: máquinas de escrever, serra de fita volante, torno copiador, furadeira, desempenho, serra circular esquadrejadora, lixadeiras de fita, desengrosso, ventuina de forja, topia de um eixo, torno de madeira, máquina de bordar, máquina de costura, pinça
dente-reto, pinça koker reta, tesoura pequena, estojo tricotomia etc.

Na manhã do dia 19 de agosto de 1983 foi inaugurado o Lar Infantil "Secundina Paschoal" onde se iniciaria a Pré-Escola do Educandário. Era o primeiro passo para a implantação da Educação Básica. A obra construída no terreno pertencente à Custódia Franciscana do Sagrado Coração de Jesus, foi financiada pela família Silveira: Benedito Silveira, Benedito Silveira Filho e José Roberto Silveira. Frei Eduardo Chagas Nithack deu a bênção ao local e fez os agradecimentos à família benfeitora que também foi homenageada com flores, cartão de prata e plantio de três árvores no local. A mesma família patrocinou a pintura do Educandário pelo menos duas vezes.

No dia 26 de outubro de 1983 foi realizado um encontro com os pais das crianças atendidas no Educandário. O objetivo era "estreitar o relacionamento entre os pais e as entidades sociais que se preocupam principalmente com a criança". Os pais tiveram ônibus disponibilizados pela Empresa Santo Antônio que possibilitaram a participação de todos os bairros da cidade.

No final de 1983 o Educandário fez várias apresentações de uma peça de teatro infantil. Foi uma adaptação da peça de Ruth Rocha, "Bom dia todas as cores", feita pelo Pf. Pedro José Rorato. Em Bebedouro e na região os atores foram muito aplaudidos.

Para a implantação de uma pedagogia diferenciada, que oferecesse resultados de desen-

Desfile no aniversário de Bebedouro – homenagem a Monteiro Lobato – provavelmente em 1983

Frei Jorge Machado Diniz, Aparecida Célia Zaminhani, Edna Silva de Souza e Silva, Regina Teti, Religiosa colombiana (do Lar do Idoso – lecionava espanhol), Sidnei Bonafim

Crianças em atividade de bordado

Uma bola, cem crianças – 1ª quadra do Educandário

volvimento humano às crianças do Educandário, Frei Eduardo Chagas Nithack idealizou uma escola em tempo integral. Entrou com o processo (n. 5484/38) em São Paulo e teve o apoio do então Dep. Estadual Wagner Rossi. A Profa. Leia Pitelli ajudou na elaboração do plano curricular, integrando as disciplinas obrigatórias e as atividades de Apoio Socioeducativo.

A ideia foi aprovada e Frei Eduardo conseguiu a licença de funcionamento da escola através de uma portaria do DRE/Ribeirão Preto de 11/01/1984 referente ao processo n. 5484/38: *"Fica aprovado o Regimento Escolar da Escola de 1º Grau do Educandário Santo Antônio de Bebedouro... Fica autorizado o funcionamento da Escola de 1º Grau do Educandário Santo Antônio de Bebedouro... Os responsáveis pelo estabelecimento ficam obrigados a manter adequados seu Plano Escolar e o Regimento Escolar às normas que foram baixadas pelos Conselhos Federal e Estadual de Educação e demais instruções referentes às Leis Federais 5692/71 e 7044/82".* As salas já construídas foram pensadas para acolher um grupo menor de estudantes, possibilitando assim o melhor aproveitamento das aulas.

Assim começou a funcionar a primeira escola de tempo integral de Bebedouro em janeiro de 1984.

No dia 05 de fevereiro de 1984, Frei Luiz Carolino assumiu como pároco na Paróquia do Sagrado Coração de Jesus. Frei Luiz ficou com a responsabilidade da Paróquia até 11 de janeiro de 1987. Nesse período, fez campanhas e bazares para fazer o forro da Igreja, pintura, luz, som, ventiladores, etc). No campo espiritual trabalhou com grupo de casais, grupo de jovens, adolescentes, grupo de oração, catequese, grupo de reflexões bíblicas etc.

Em 1985 foram incrementadas as atividades de teatro, música, dança, coral (cujo maestro era o Prof. Pedro José Rorato), tênis de mesa, xadrez e informática. Frei Eduardo foi o pioneiro em trazer para Bebedouro as atividades de xadrez, tênis de mesa e informática na escola.

As atividades no Educandário se estendiam aos sábados, quando os educandos participavam de modo livre, por adesão. Logo de início tinha uma missa seguida de um lanche com café, leite e pão. Seguiam as atividades de xadrez, futebol, dança, teatro, ping pong e outras até o almoço com macarronada. As fotografias que seguem são ilustrativas de algumas atividades em andamento em 1985:

Fotos publicadas no jornal Gazeta de Bebedouro em 1985

Marcenaria

Bordado

Arte manuais - artesanato

Música instrumental

Jardinagem e educação ambiental

Informática

Esporte

Mecânica Industrial

Teatro

Religião

Xadrez (Frei Eduardo ensina as regras e jogadas)

Educação Básica

No dia 19 de junho de 1985 a Gazeta publicou nota sobre o relatório de atividades do Educandário feito em 10 páginas e contendo informações sobre: Serviço de Aprendizagem pela Observação da Natureza, Administração, Saúde, os Diretores, a Comunidade, Serviço de Orientação Moral e Religiosa, Serviço de Iniciação Artística, Escolaridade, Serviço de Orientação para o Trabalho, Serviço de Esporte e Lazer, Hino do Educandário. O hino foi composto (letra e música) pelo educando Américo Donizete Batista, cursando a 7ª série:

É um pai, um amigo
É um lar, um abrigo
Uma escola de irmãos
É uma casa modesta
Um caminho, uma fresta
Para seu coração.
Educandário querido
É o bercinho escondido
De quem não tem pais
Quem os tem também estuda
Se educa e muda
Seu modo de viver.
Lá estudam crianças
Pequeninas de infância
Que aprendem o que ser
Trabalham alegremente
Viram adultos influentes
Para a vida vencer.

Em agosto de 1985, o Coral Rítmico do Educandário formado por 40 integrantes da 5ª e 6ª séries e regido pelo Pf. Pedro José Rorato, iniciou uma série de apresentações internas e externas. No repertório sempre estavam músicas do folclore brasileiro, latino americano e europeu, de Vila Lobos, e de outros mestres da música popular e erudita.

No período de 29 de setembro a 6 de outubro aconteceu o Festival da Primavera em Campinas, promovido pelo Conservatório Musical Carlos Gomes. O Coral do Educandário participou desse Festival, já pela segunda vez, com as vozes: sopraninos, contraltinos e tenorinos, com instrumentos e expressão corporal.

Siumara Quintella, Edna Silva de Souza e Silva, Frei Eduardo Chagas Nithack, Tânia Botasso, Leia Pitelli

Frei Eduardo Chagas Nithack, Dirce Viana, Edna Silva de Souza e Silva, Aparecida Célia Zaminhani, Márcia Cristina Manhente Ribeiro Manzi, Fernando Toller

No dia 17 de novembro de 1985, o mesmo Coral participou com sucesso do I Festival de Coros de Ribeirão Preto. Na ocasião o Coral do Educandário apresentou "Linda Primavera" (Cânone), "Está chovendo está" (folclore colombiano), "Cuitelinho" (folclore mato-grossense) e "Cio da terra" (Milton Nascimento e Chico Buarque).

Em 12 de janeiro de 1987, Frei Eduardo Chagas Nithack assumiu novamente a Paróquia como pároco, tendo como vigário paroquial o Frei Querubim Rega e o Diácono Antônio Antognoli Sobrinho como colaborador.

A partir de 1987 começou a funcionar também o Ensino Médio, dando continuidade à Educação Básica para os adolescentes. A autorização foi publicada no DOE (Diário Oficial do Estado) na data de 14 de outubro de 1987. Foi Portaria de 07/10/1987 referente ao processo n. 4.899/87 da DRE/Ribeirão Preto: "Fica autorizada a instalação e o funcionamento do Ensino de 2º Grau nos termos do inciso III do art. 7º da Deliberação CEE/82, junto à Escola de 1º Grau do Educandário Santo Antônio de Bebedouro..."

Foi implantado o sistema de salas ambientes, onde os professores permaneciam nas salas e os estudantes giravam conforme a matéria que deveriam frequentar. Dona Zinha (Francisca Ilze de Carvalho Andrade) tinha doado as salas necessá-

folha nordeste sp

Segunda-feira, 24 de f

Frei comanda escola de samba há cinco anos

Da enviada especial

O frei Eduardo Chagas Nithack, 55, do Educandário Santo Antônio de Bebedouro, comanda uma escola de samba formada por 150 crianças de dez a 15 anos, que estudam no educandário. A escola de samba Meninos de Ouro desfila há cinco anos.

Segundo o frei Nithack, a escola vai desfilar no sambódromo sem finalidade competitiva. "Participamos dois anos competindo com as outras escolas e sempre pegamos os últimos lugares. Isso causa uma decepção nas crianças", diz.

Ele afirma que um outro fator que o levou a desistir de competir com as outras seis escolas da cidade foi a criatividade. "Como escola oficial, temos um regulamento a cumprir e isso acaba tolhendo a criatividade", diz.

Nithack afirma que considera o desfile carnavalesco uma atividade saudável para as crianças. "Não admito abusos. Gosto do Carnaval como uma festa folclórica, mas sem bebidas ou drogas. A alegria tem que ser espontânea", diz.

O samba-enredo da escola, segundo o frei, foi criado por Américo Batista, ex-aluno do educandário, que hoje é maestro de vários corais em Campinas. As fantasias foram confeccionadas pelas professoras do educandário. A Meninos de Ouro terá comissão de frente, mestre sala e porta-bandeira, grupo de sambista, bateria e cinco destaques.

Frei Eduardo Nithack ao lado das crianças do Educandá

Publicação do dia 24 de fevereiro de 1992.

rias que foram construídas para acolher todos os estudantes.

Em 1986, Frei Eduardo Chagas Nithack iniciou uma escola de samba no Educandário denominada "Meninos de Ouro". Participavam mais de 100 crianças e adolescentes formando as várias alas com Porta Bandeira e Mestre Sala, bateria e carro alegórico.

As fantasias eram confeccionadas no Educandário S. Antônio por Dna Vera Velanes Machado, Dna Edna Silva de Souza e Silva, Dna Olga Fernandes, que tiravam medidas, cortes e recortes das fantasias. As crianças maiores ajudavam na confecção.

Os meninos cuidavam dos sambas enredos, especialmente o Américo Donizete Batista e seus irmãos Edmar e Luciano e eram ajudados na animação pelo Dalcino Ribeiro.

O Frei Eduardo ia junto com a escola e comandava o andamento auxiliado pelos professores no sambódromo. Como a participação não tinha finalidade competitiva, e escola realizava a atividade cultural e disciplinar.

Frei Luiz Carolino voltou como pároco no ano de 1988, assumindo no dia 21 de fevereiro e exercendo sua função até 10 de setembro de 1989, quando tomou posse o Frei Luiz Antônio Gouvêa.

Em 1990 aconteceu a inauguração da enfermaria construída ao lado da pré-escola com financiamento da AMENCAR (Amparo ao Menor Carente) que tinha recursos da KNH (Kindernothilfe). Tal enfermaria funcionou naquele prédio até a vinda das irmãs franciscanas em 1997. Aí então as instalações foram adaptadas para acolher precariamente as religiosas.

No final do ano de 1993 o Educandário recebeu um investimento da KNH (Kindernothilfe), representada no Brasil pela AMENCAR (Apoio à criança e ao adolescente). Foram US$ 35.000,00 (cerca de Cr$ 10,2 milhões) para construir um complexo esportivo contendo um campo de futebol, duas quadras poliesportivas, uma quadra de ar e uma pista de atletismo. Nessa ocasião a KNH, que já era parceira do Educandário desde 1980, contribuía com uma ajuda de custo para 300 vagas com US$ 10,00 cada. O complexo foi construído pela Prefeitura de Bebedouro em parceria.

Desde os anos '80 o Educandário já participava dos jogos esportivos em Bebedouro e na região. Além do desenvolvimento proporcionado pelo esporte, os atletas traziam medalhas e troféus.

Em fevereiro de 1994, Frei Irineu Andreassa

Visita ao Educandário de Joãozinho Trinta, da Escola de Samba Beija Flor, em 1992, durante a campanha eleitoral de Hélio de Almeida Bastos.

chegou a Bebedouro e assumiu a responsabilidade da Paróquia do Sagrado Coração de Jesus. Foi também grande incentivador do trabalho do Educandário e deu seu apoio à instituição. Envolveu muitas pessoas da Paróquia como contribuintes e colaboradores nas atividades e na arrecadação de recursos para o Educandário. Nesse tempo a quermesse foi impulsionada e passou a "Festa Franciscana". Frei Irineu construiu, com auxílios do exterior e locais, o "Centro Catequético Frei Francisco de Medeiros, com estrutura para cozinha do "sopão" distrubuido a pessoas mais pobres, e salas de catequese e reuniões.

Frei Irineu ficou em Bebedouro como pároco até janeiro de 1998, quando foi eleito Ministro Custodial e transferiu-se para Garça, SP. Em seu lugar de pároco assumiu a responsabilidade o Frei Adalardo Silva Martins.

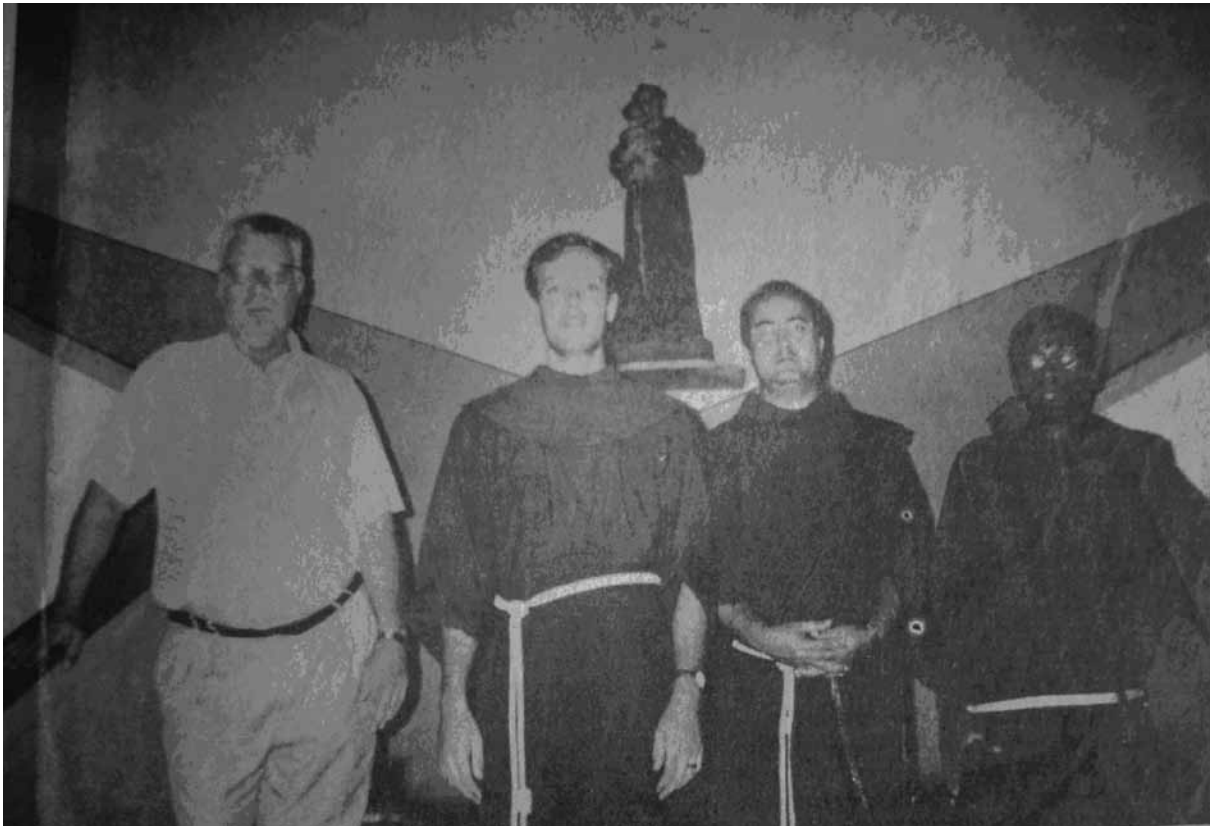
Frei Eduardo dá a bênção ao novo complexo esportivo – 07 de novembro de 1994

Festa franciscana na barraca de festas na Praça Nivaldo Salvador – maio de 2000

Desafio Herdado
Quarta Fase – de 1995 a maio de 1999

No final de fevereiro de 1995, o Frei Eduardo Chagas Nithack deixou o Educandário e foi para Garça, SP, como Ministro Custodial, ou seja, coordenador dos Franciscanos no território Norte e Centro-Oeste do Estado de São Paulo. Frei Eduardo dedicou-se 19 anos ao Educandário (de 1973-1978 e de 1981-1994).

Frei Eduardo deixou o cuidado dos trabalhos do Educandário nas mãos dos Freis Adalardo Silva Martins, Humberto Nogues Feriato e José Luiz da Costa. O Frei Adalardo assumiu como Presidente, com a responsabilidade de levar adiante a grande obra modelada por Frei Eduardo. Frei Adalardo acumulou as funções de Presidente do Educandário



Frei Eduardo Chagas Nithack, Frei Humberto Nogues Feriato, Frei Adalardo Silva Martins e Frei José Luiz da Costa – publicação do jornal "Gazeta de Bebedouro"

e vigário paroquial na Paróquia do Sagrado Coração de Jesus.

Em março de 1996, foi feito um reforço nas estruturas do refeitório e cozinha do Educandário, pois o prédio estava cedendo daquele lado, aparecendo sérias rachaduras nas paredes e lajes. Já tinha um problema na rede de esgoto e foi agravando-se com o tempo e as chuvas. O prédio recebeu agulhamento com 35 peças de concreto. O trabalho foi realizado pela empresa Ingeprim de Jaboticabal, SP. A obra foi iniciada sem dinheiro devido a urgência e depois acabou-se conseguindo fazer o necessário.

Nessa mesma ocasião a Prefeitura Municipal contribui com o Educandário construindo dois complexos sanitários, masculino e feminino com 16 banheiros.

O número de inscritos no Educandário chegou a 550 crianças e adolescentes.

O ano de 1997 iniciou-se com grandes dificuldades financeiras. O então Presidente, Frei Adalardo Silva Martins, tentou conseguir mais recursos com o Poder Público e com empresas para não precisar reduzir o atendimento. As verbas garantidas eram da KNH-AMENCAR que chegavam a R$ 8 mil, ou 25% do investimento, da Prefeitura com R$ 14 mil, uma pequena parcela da Klabin Papel e Celulose, contribuições esporádicas da Coimbra Frutesp e da Cargil, empresas parceiras, e o restante do investimento de aproximadamente R$ 40 mil, sem nenhuma perspectiva. No Estado não existia nenhuma proposta de convênio da "Secretaria da Criança" com o Educandário.

Não faltaram os apelos à população de Bebedouro, que, na ocasião, já contribuía com menos de 5% do investimento do Educandário. Foram lançados os carnês de contribuições de R$ 3,00 e R$ 5,00 mensais. Porém, o que mais se tentou fazer foi a conscientização de que o Educandário era um benefício para todos os bebedourenses e que todos eles eram também responsáveis por sua manutenção.

Como a situação era grave, foi decidido suspender o Ensino Médio e reduzir assim o número de educadores para reduzir também a folha de pagamento. A medida foi tomada como solução de sobrevivência.

Portaria do Delegado de Ensino de Bebedouro de 03/12/97: "Fica autorizado por dois anos letivos, a partir de 1997, a suspensão temporária de atividades do Curso de 2º Grau, oferecido pela Escola de 1º e 2º Graus do Educandário Santo Antônio de Bebedouro..."

Educadora Gláucia Crespo - artes manuais - anos '90

Artes manuais desenvolvidas nos anos '90

Artes manuais desenvolvidas nos anos '90

As atividades de apoio socioeducativo continuaram nas áreas de trabalho agrícola, de capacitação profissional, línguas, cultura e esporte. Dentro dessas áreas eram oferecidas as atividades de iniciação agrícola, trabalhos manuais artísticos, cerâmica, bordado, tecelagem, pintura, informática, inglês, italiano, música e teatro.

Em 1997 chegaram as Irmãs Franciscanas de Santo Antônio para ajudar nos trabalhos do Educandário. Elas ficaram morando na casa adaptada, onde antes funcionava a enfermaria ao lado do prédio da pré-escola. As primeiras foram as Irmãs Marta e Reinalda, e depois as Irmãs Marta Mirian Correa Uribe e Zaira Maria Brenes.

O Frei Adalardo Silva Martins assumiu a responsabilidade da Paróquia do Sagrado Coração de Jesus no dia 21 de fevereiro de 1998, quando Frei Irineu Andreassa foi eleito Ministro Custodial e transferiu-se para Garça, SP.

Os primeiros 15 dias de fevereiro de 1998 foram marcados pelas comemorações dos 40 anos do Educandário. No dia dos 40 anos de fundação, todos os estudantes tiveram uma jornada diferente, com almoço melhorado, refrigerante e bolo.

Irmã Marta Mirian Correa Uribe recebe os cumprimentos de Lislene Risi Taraldo

Irmãs Marta Mirian e Zaira Maria Brenes

Dna Zinha foi a doadora do primeiro ônibus do Educandário, 06 salas de aulas da Escola, reformou o teto do prédio central e o teto do salão teatro e financiou a pintura de todas as dependências por diversas vezes além de doações frequentes para manutenção das atividades.

No dia 06 de julho de 1998, chegou da Itália o Frei Valmir Ramos, que, tendo finalizado um curso de especialização, deveria ajudar na evangelização como vigário paroquial na Paróquia do Sagrado Coração de Jesus. Frei Valmir ficou em Bebedouro até janeiro de 1999, quando foi transferido para Olímpia, SP, na função de formador dos freis estudantes de Teologia.

Dna Zinha (Francisca Ilze de Carvalho Andrade) é homenageada pelo Educandário em 1998.

A inauguração do pátio todo pavimentado foi no dia 08 de outubro de 1998, com missa solene em ação de graças. Participaram todos os educandos e educadores e também muitos paroquianos e benfeitores e autoridades da cidade e diretores de escolas. A obra, realizada da segunda quinzena de julho até fins de setembro de 1998, foi empenho do Frei Adalardo, que conseguiu uma verba federal através do Dep. Salvador Zimbaldi e apoio da Prefeitura Municipal com a mão de obra e máquinas para limpeza. O objetivo principal era impermeabilizar aquela área, evitando infiltrações no prédio central. Na ocasião da inauguração do pátio foi inaugurado também o anfiteatro "Irmão sol, irmã lua".

No dia 06 de maio de 1999, Frei David Précaro assumiu a responsabilidade de conduzir a Paróquia do Sagrado Coração de Jesus. Ficou com essa função até fevereiro de 2001, quando foi transferido para Olímpia como pároco da Paróquia N. Sra. Aparecida.

Pavimentação do pátio – setembro de 1998

Inauguração do Espaço Cultural Irmão Sol, Irmã Lua – projeto da arquiteta Sheila Razl

Novo Milênio
Quinta Fase – de junho de 1999 ...

No dia 12 de junho de 1999, com o afastamento de Frei Adalardo Silva Martins, foi eleita uma nova Diretoria formada por paroquianos engajados na Paróquia do Sagrado Coração de Jesus. Como Presidente foi eleito o Sr. Guido Polleto Neto e Vice-Presidente o Sr. João Jorge Dezen. Nessa ocasião foi implantada uma nova forma de administração participativa e foi criado um Conselho Franciscano Superior. Desse Conselho participariam o Ministro Custodial, o pároco da Paróquia Sagrado Coração de Jesus e mais um frade indicado pela Custódia Sagrado Coração de Jesus como Supervisor Franciscano.

Inauguração do parque infantil na pré-escola – 10.10.2000

Com perspectivas melhores que dos anos anteriores, em janeiro de 1999 o Educandário reiniciou o EM (Ensino Médio) com uma sala de 1º ano do EM.

Em março do ano 2000 foi criado o Jornal do Educandário "100% Vida". Depois de um

Reforma dos telhados da escola

Luiz Antônio Nogueira, Guido Poletto Neto, Frei Valmir Ramos, Dep. Salvador Zimbaldi, Frei Irineu Andreassa, Frei David Precaro

concurso para a escolha do nome, a estudante Simone de Jesus Sales, 7ª série, deu seu testemunho de gosto pelo Educandário onde passava a maior parte do seu tempo e de sua vida.

A escola de inglês Anglo Americano de Bebedouro mobilizou uma campanha para o Educandário fazer um parquinho novo na área da pré-escola. Os brinquedos novos foram feitos em madeira tratada pela educadora Gláucia Crespo com a participação dos educandos. A inauguração foi no dia 10 de outubro de 2000.

Foi realizada uma reforma do telhado da escola em maio de 2000 com o apoio de uma emenda parlamentar do Deputado Federal Salvador Zimbaldi no valor de R$ 100 mil. Durante a reforma os educandos foram gentilmente recebidos uma parte na OBEC (Organização Bebedourense de Educação e Cultura) e outra no Centro Pastoral Frei Francisco de Medeiros da Paróquia do Sagrado Coração de Jesus. No dia 07 de julho de 2000 aconteceu a reinauguração da escola como "Centro Educacional e Catequético São Francisco de Assis". Foi reformado todo o telhado, as instalações elétricas e a pintura.

No início do ano de 2001 foi desenvolvida a nova logomarca do Educandário. Foi feita a partir de um desenho, oferecido pela desenhista Marisa de Castro Sacheta ao Educandário, em que representava o sonho de uma criança com seus direitos respeitados e um futuro melhor e com muitas realizações. Ao mesmo tempo, contemplando aspectos da espiritualidade franciscana em relação à fraternidade universal: "irmão sol, imã lua, irmão vento, irmãs estrelas, irmã água...".

Foi confeccionado o novo uniforme do Educandário no início de 2001. Foi vendido a preço simbólico para cada um dos educandos.

Em fevereiro de 2001, chegou a Bebedouro o Frei Fernando Aparecido dos Santos e assumiu a responsabilidade de conduzir a Paróquia do Sagrado Coração de Jesus no dia 26 do mesmo mês.

Para manutenção dos convênios públicos e possíveis verbas governamentais, as Diretorias sempre estiveram empenhadas com a articulação política. Foram feitas visitas em São Paulo nas Secretarias de Educação e de Assistência e Desenvolvimento Social. Quando alguma autoridade do Governo do Estado vinha pela região o Educandário estava lá com projetos a serem entregues na esperança de verbas. Foram poucos resultados efetivos...

Diante do grande investimento para o desenvolvimento dos educandos, em 30 de outubro de

Nova Logomarca

02 de abril – eleição de nova diretoria

2001 foi lançado o "Projeto Criança Feliz" para o sorteio de um automóvel, um televisor, um forno micro-ondas, um micro system e uma bicicleta. Nos anos seguintes repetiu-se o projeto.

No "Projeto Criança Feliz 2002" houve o sorteio de um celta 0 km, uma moto e um televisor. Foram feitos 25.000 cupons para serem adquiridos por R$ 10,00 cada.

A educação integral oferecida pelo Educandário proporcionava a participação cidadã de seus adolescentes nas ações de conscientização política e social, especialmente na defesa dos direitos das crianças e adolescentes. A partir da instituição da modalidade "Parlamentar mirim", o Educandário sempre teve seu representante.

A estudante Rosalina Batista Neves representando o Educandário na Câmara de Bebedouro em 2002.

No dia 01 de outubro de 2002, o Educandário recebeu um equipo odontológico completo cedido pela Uniodonto de Bebedouro, pelo Dr. Sérgio Nechar e pela Associação dos Funcionários da Credicitrus. Alguns dentistas cooperados da Uniodonto passaram a dedicar um pouco de tempo como voluntários no Educandário. Foi inaugurado em 21 de março de 2003. O Projeto denominado "Sorriso Feliz" teve início em outubro do ano de 2001 quando foi realizada a entrega simbólica do consultório.

A diretora da escola, Zuleica Tocantins, rege o "coral sons e vozes" do Educandário em apresentações externas. A educadora Elza Marta Correa acompanha com o violão.

Novo equipo odontológico

Os cupons de rifa do "Projeto Criança Feliz" chegaram a render para Entidade o valor líquido de R$ 65.000,00 sendo adquiridos não só em Bebedouro como também em várias cidades da região e em outros estados.

Em 1996 o Educandário começou a receber esporadicamente uma contribuição da comunidade italiana da região de Nápoles. Foi iniciada com um sistema de adoção à distância em que os "padrinhos" ajudavam mensalmente com uma soma em dinheiro que era depositada diretamente na conta do Educandário. Cada "padrinho" podia receber uma fotografia de uma criança e se comunicar com ela. A partir daí, o Educandário recebeu periodicamente a visita de alguns envolvidos no sistema que vieram ver de perto o trabalho desenvolvido pelo Educandário.

Em setembro de 2002 retornou para Bebedouro o Frei David Précaro, ainda em tratamento do joelho que recebera uma prótese. Ele assumiu a responsabilidade de vigário paroquial da Paróquia do Sagrado Coração de Jesus.

"Projeto Criança Feliz 2002" – colaboradores na venda de cupons

Vistas italianas: Cira Sequino (OFS), Frei Luigi Ortaglio (Provincial), Frei Antonio Vellutino, (Frei Valmir Ramos), Angiola Lettiere (OFS) e Frei Enrico Berna (02.12.2002)

O Educandário recebeu no dia 13 de maio, no Teatro Alfa, em São Paulo, o Prêmio Bem Eficiente 2003, oferecido como reconhecimento de eficiência às 50 Melhores Entidades Sociais do Brasil.

Em caravana, diretores da Entidade, frades, autoridades, jornalistas e convidados seguiram para São Paulo para participar da solenidade de entrega do Prêmio outorgado pela Kanitz & Associados. O evento contou com a presença de autoridades como a 1ª Dama do Estado, Maria Lúcia Alckmin, também presidente da Associação do Fundo Social de Solidariedade de São Paulo, que compôs a mesa junto com Stephen Kanitz, e os representantes das empresas patrocinadoras do Prêmio Arccor, Banco Dibens, DM9DDB, Firmenich, Grupo Solvay e Intermédica Sistema de Saúde.

"O Prêmio Bem Eficiente é o resultado de um trabalho feito com seriedade, transparência e acima de tudo muito amor (...) Esperamos que este reconhecimento implique na adesão de novos parceiros para que possamos ter recursos para manter o nível de qualidade que conseguimos atingir", afirmou o então Presidente do Educandário, Guido Poletto Neto.

O Educandário se destacou durante a solenidade ao ter como Paraninfo da premiação o então Superior da Ordem Franciscana e Supervisor de nossa Instituição, Frei Valmir Ramos que, durante seu discurso, parabenizou Stephen Kanitz e os patrocinadores do Prêmio pela iniciativa e ressaltou a importância do Terceiro Setor no Brasil, que consegue fazer muito com pouco recurso. Dentre os presentes estavam o Pe Júlio Lancelotti (Pastoral do Menor em São Paulo) e Frei Hans Stapel, ofm (Fazenda da Esperança) www.melhores.com.br.

No dia 12 de agosto de 2003, 300 famílias de alunos do Educandário Santo Antonio se reuniram no teatro da Entidade com vereadores da cidade para discutir propostas visando a melhoria da qualidade de vida. Foi uma primeira reunião de exercício da cidadania junto ao Poder Legislativo.

Foi discutida a necessidade de espaços para a expansão do Projeto Horta Orgânica (que estava em andamento no Educandário) para diversos bairros da cidade; a questão da educação, já que as famílias questionaram sobre o difícil acesso dos pais que gostariam de fazer supletivo, e a dificuldade de seus filhos entrarem numa faculdade; o desemprego, a necessidade de uma maior capacitação, de incentivo a novas empresas da cida-

Representantes do Educandário em São Paulo na entrega do Prêmio Bem Eficiente

Vereadores de Bebedouro reunidos com famílias no Educandário

370 famílias, o Educandário realizou, no último bimestre do ano, o "Projeto Criança Feliz 2003". Foram 18.750 cupons de rifa a R$ 10,00 cada. Todos os cupons possuíam 4 números diferentes cada possibilitando ao participante maiores chances de ser o sorteado pela Loteria Federal: 01 carro Renaut Clio 0Km e 04 DVDs.

No dia 21 de novembro, no Teatro Municipal Maurício Alves de Oliveira, aconteceu o Festival de Arte e Cultura com teatro, dança, música e coral. Participaram mais de 250 educandos se apresentando a um público de mais de 500 pessoas. O módulo cultura teve o apoio do CONDECA (Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente) para suas atividades no segundo semestre de 2003.

de, criação de novas frentes de trabalho e de maiores oportunidades para os jovens e pessoas acima de 40 anos; a questão da saúde em relação a distribuição de medicamentos, facilidade de acesso a exames e ao atendimento dentário. Participaram 7 vereadores: Pedro Leopoldino de Andrade, João Batista Bianchini (Italiano), Carlos Crivelari, Cleide Espírito Santo, Celso Romeiro, Luiz Carlos de Freitas e Carlos Orphan.

Tomou posse no dia 13 de junho de 2003 a nova diretoria do Educandário Santo Antonio de Bebedouro eleita em Assembleia Geral no dia 31 de abril do mesmo ano. O grupo de voluntários leigos que assumiu a direção da Entidade já estava em sua 3ª gestão, sendo as duas primeiras presididas por Guido Poletto Neto e nesta por Rafael Stanzani.

Para manter a qualidade no atendimento às 550 crianças e adolescentes e às

Projeto Criança Feliz 2003 – Rafael Stanzani, Presidente do Educandário, entrega a chave para a ganhadora Wanda da Silva Ubida.

Atividade de violão no Educandário

Festival de encerramento 2003 – Teatro Municipal

Equipe de atletismo que participou da final do pró-atletismo estadual em 2002, disputado em Itapira, SP.

Atividade de teatro

Projeto "Fura Bolo" – parceria com Cargill Citrus (2003-2004)

Filosofia para crianças – educadora Grazielle

Assembleia dos colaboradores internos – Frei José Luiz

O Projeto Horta Orgânica, iniciado com educandos em 2001 e com famílias em 2003, quis criar o interesse pela agricultura orgânica, incentivando-os não só a aumentar o consumo de verdura na sua alimentação diária, como também a iniciar uma horta orgânica na própria casa, garantindo uma melhor alimentação e possibilitando uma alternativa de geração de renda familiar. O Projeto foi financiado pela Amencar (Associação de Apoio a Criança e ao Adolescente).

No sábado, dia 14 de junho de 2003, o Educandário participou do Sábado Ecologia promovido pelos Departamentos Municipais de Educação e de Meio Ambiente no Sambódromo de Bebedouro. Através do tema "Projeto Horta Orgânica Familiar" os educandos mostraram para a população a importância da produção de alimentos orgânicos e como são saudáveis.

Projeto Horta Orgânica com educandos

Projeto Horta Orgânica com famílias

Três estufas foram construídas com apoio da KNH-AMENCAR

Dia da árvore na prática.

Celebração na barraca de festas

Maria Zeferina Baldaia incentivando os educandos

Na tarde do dia 19 de fevereiro de 2003, o Educandário Santo Antonio recebeu a visita da atleta de Sertãozinho Maria Zeferina Baldaia. Campeã da tradicional Corrida de São Silvestre em 2001 e de várias outras maratonas dentro e fora do estado de São Paulo, Maria Zeferina defendia, na sua juventude, a cidade de Sertãozinho na mesma Liga de Atletismo que a equipe do Educandário era filiada. "Nunca deixem de acreditar nos seus sonhos. Eu, diferente de vocês, não tive estudo, ainda assim acreditei no meu sonho e cheguei lá."

O Educandário recebeu a visita do empresário Sr. Giuseppe Ulderico Farini da Sipcam Agro em 13 de agosto de 2002, e foi-lhe proposta uma parceria para a construção do Salão de Desenvolvimento Familiar. O objetivo era acolher os projetos de formação e capacitação da famílias e comunidade.

No dia 05 de agosto de 2003, durante a abertura da IV Feacoop - Feira de Agronegócios Coopercitrus - o Sr. Giuseppe Farini fez uma visita ao Educandário e ficou concretizada a parceria. A Sipcam doou R$ 45.000,00 para a construção. "Nós não queremos ser apenas doadores. Queremos ser participantes e acompanhar de perto o trabalho realizado no Educandário" afirmou o empresário. Segundo ele é preciso formar a pessoa principalmente em espírito, caráter, inteligência, pois o desenvolvimento acontece primeiro a nível humano, depois social e econômico.

No dia 10 de agosto de 2004, aconteceu a pré-inauguração do salão de desenvolvimento com a presença do Sr. Giuseppe Farini, de seu superintenedente Fernando Humberto Rotondo e seus representantes João Jorge Dezen, Irnério Simões e Anderson Rodrigues.

Com a inauguração do Salão de Desenvolvimento foi possível aplicar cursos de capacitação aos familiares dos educandos do Educandário: alfabetização de adultos (parceria com o SENAR), eletricidade e eletrônica, embelezamento da mulher, bolsas e corte e costura, culinária e confeitaria etc.

No início de 2004, o Consulado Geral da Alemanha em São Paulo financiou um projeto do Educandário chamado "no círculo dos meus sonhos" para trocar todas as carteiras da escola que estavam em estado ruim de conservação. Foram adquiridos 300 jogos novos.

No dia 25 de fevereiro de 2004, 15 alunos do Educandário que faziam parte do "Projeto Clickando a Vida" em parceria com a Unimed e o DCA (Drogas, Conscientização e Apoio), apresentaram a peça teatral "Clickando a Vida" na Semana Cultural e Artística no Campus da USP – Ribeirão Preto. Desde 2001 o Educandário mantinha uma parceria com o DCA que desenvolvia projetos com o objetivo de reduzir a vulnerabilidade das crianças e adolescentes do Educandário às drogas, à DST/Aids, à violência e a outros riscos pessoais e sociais.

Giuseppe Ulderico Farini e Guido Poletto na 1ª visita.

Rafael Stanzani e Giuseppe Ulderico Farini na pré-inauguração do Salão de Desenvolvimento

Alfabetização de adultos em parceria com o SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural)

Curso de eletricidade e eletrônica

Curso de embelezamento da mulher

Curso de confecção de bolsas

Curso de culinária e confeitaria

Carteiras novas

Teatro em Ribeirão Preto

Foi reinaugurada a biblioteca do Educandário no dia 27 de novembro de 2006. Depois de organizada e sistematizada com critérios técnicos sob orientação da bibliotecária Mara Angélica Pretochi, bibliotecária bebedourense voluntária, foi aberta aos estudantes com um acervo de mais de 6 mil volumes. Foram instalados computadores com sistemas de busca de títulos, autores e assuntos e ainda conectados à internet.

Participantes da assembleia de fundação da Casa de Santa Clara

Dia 14 de junho de 2004 foi fundada a Casa de Santa Clara. Em Assembleia de fundação realizada no salão nobre do Educandário foi formada uma Diretoria Provisória, cuja Diretora Presidente era a Sra. Maria Alice Alves Coelho. Os franciscanos foram procurados pelos Conselhos, Sociedade Civil e Poder Municipal para pensarem juntos numa solução ao atendimento necessário às crianças de Bebedouro a partir de agosto daquele ano. A fundação de uma nova instituição foi a solução para acolher crianças de 0 a 12 anos, em situação de alto risco social, abandono e maus tratos. Isso devido à necessidade que viria a partir do fechamento do Lar dos Pequeninos, previsto para 01 de maio de 2004. Ficou firmada uma parceria entre a Casa de Santa Clara e o Educandário para que todas as crianças em idade escolar fossem incluídas nos Programas de atendimento do Educandário.

Dia 22 de novembro de 2004 houve eleição da Diretoria da Casa de Santa Clara e Frei Fernan-

Bibliotecária Mara (ao centro atrás) com as homenageadas e participantes do projeto de reestruturação.

do Aparecido dos Santos ficou como Diretor Presidente e Guido Poletto Neto como Vice-Presidente. No dia 3 de junho de 2005, foi lançada a pedra fundamental de suas futuras instalações, localizadas na Av. da Justiça, com as bênçãos de Frei Fernando Aparecido dos Santos, pároco da Paróquia do Sagrado Coração de Jesus e presidente da Casa de Santa Clara. O projeto previa a construção de 700m² num terreno anexo ao do Educandário.

No dia 15 de outubro de 2004 aconteceu, em grande estilo, o I Jantar Beneficente Amigos do Educandário. Foi realizado no Salão Dominus e participaram cerca de 320 convidados. Cada mesa foi reservada por R$ 1.000,00 com o direito à participação de um sorteio de um DVD e um Carro 0 Km.

Dna. Ditinha S. Mello e família no I Jantar Beneficente Amigos do Educandário

O Educandário Santo Antônio de Bebedouro, concluiu no mês de maio de 2005, a construção de mais 500 m2 de muro. Cerca de 220 m² foram construídos no prédio da escola e 275 m2 na lateral do prédio principal, onde eram desenvolvidas as demais atividades. A obra integrava o Projeto "Patrimônio Criança", que previa ao todo a construção de 1.920 m² de muro na Instituição, para substituir cercas de arame e muros de placa que, deteriorados pelo tempo, deixavam a instituição vulnerável a constantes invasões. Os recursos para esse

Etapas das obras de construção do muro de proteção do Educandário

Sem Legenda

Silvia Bim, Aneliese Martins, Frei José Luiz da Costa, Grazielle Godoy, Lislene Risi Taraldo, Graciela Zachar Gomez (do Grupo Bom Jesus), Cláudia Chiques e Frei Valmir Ramos

projeto vieram da Itália, da fraternidade da Ordem Franciscana Secular de São Pascoal a Chiaia, em Nápoles.Visando a melhoria da qualidade de ensino oferecida aos seus educandos, o Educandário Santo Antônio de Bebedouro firmou uma parceria no final de 2004 com o Sistema Educacional Bom Jesus - grupo de colégios franciscanos que atuava há mais de 100 anos no Brasil com base nos princípios da pedagogia, filosofia e espiritualidade franciscana.

A proposta pedagógica do Sistema Bom Jesus estava pautada na concepção filosófica, teológica e educacional do homem como ser social e tinha como missão promover a formação do ser humano e a construção da cidadania, de acordo com os princípios franciscanos, produzindo, sistematizando e socializando o poder científico, tecnológico e filosófico.

"Buscamos o grupo Bom Jesus por ser uma instituição franciscana e por ter qualidade de ensino comprovada. Estamos chegando aos 50 anos implantando, gratuitamente, um dos melhores sistemas de ensino do país, aumentando o grau de desenvolvimento de educandos e educadores" (Frei Valmir Ramos).

A parceria proporcionou doação de materiais didáticos do Sistema de Ensino Bom Jesus, além de acompanhamento, assessoria pedagógica e treinamento de professores.

Inicialmente o Sistema foi adotado para a educação infantil e, a cada ano, iria se expandido gradativamente.

Laboratório de informática renovado – novembro de 2004

Com o apoio do Banco do Brasil que tinha um programa para "criar 1.000 telecentros", do Sindicato Rural Patronal de Bebedouro e da comunidade da Itália com adoção à distância, foi possível refazer o laboratório de informática, cuja inauguração aconteceu no dia 23 de novembro de 2004.

Vinte alunos de 13 e 14 anos do Educandário participaram do II Concurso de Declamação de Poesia "Manoel Izidoro Filho", que aconteceu na tarde do dia 23 de junho de 2005. Com o tema "Um gostinho de Pão de Queijo com Doce de Leite", o concurso teve a proposta de ampliar o conhecimento cultural e estimular a leitura e interpretação de poesias, sob a coordenação dos professores Lavínia Pavan, Glauco Corrêa e André de Jesus Barros Ferreira. Os educandos declamaram poesias do escritor Carlos Drummond de Andrade e interpretaram obras de músicos mineiros, como, Milton Nascimento, Flávio Venturini e Beto Guedes.

Tomou posse, no último dia 31 de março de 2005, uma nova diretoria e o Conselho Fiscal do Educandário Santo Antônio de Bebedouro, eleitos em assembleia geral. Composta por membros voluntários, a chapa empossada tinha como presidente Luis Antônio Nogueira.

O Educandário inaugurou, dia 4 de Abril de 2005, o novo parque infantil capaz de atender 280 educandos de 5 a 10 anos de idade. O apoio veio da Comunidade Italiana, que doou R$ 10.137,10. O Frei Nunzio Ammirati se encarregou de arrecadar esse montante para atender o "Projeto Parque Encantado".

"O Objetivo do Educandário é proporcionar atividades lúdicas aos educandos, por meio de jogos e brincadeiras, estimulando curiosidade, atenção, senso crítico, habilidades de autonomia, além de desvincular o brinquedo do seu aspecto de posse e consumo, despertando o sentido de responsabilidade e o respeito à propriedade coletiva", ressaltou a coordenadora da educação infantil, Gracielle Zanellato Ravagnani de Godoy.

O Deputado Salvador Zimbaldi, apresentou uma emenda à Lei Orçamentária da União de 2005, que foi aprovada no valor de R$ 60 mil para apoio do desenvolvimento educacional. Na manhã de 02 de maio de 2005 ele esteve no Educandário.

Ainda na tarde do dia 2 de maio de 2005, esteve na Instituição para uma visita o deputado federal Corauci Sobrinho. Ele apresentou uma emenda à Lei Orçamentária da União, que aprovada, destinou R$ 40.000,00 ao Educandário, para reformas nas instalações elétricas do prédio central e manutenção de atividades relacionadas ao setor de assistência social.

A estudante Ana Cláudia Rosa Hermano de Souza no II Concurso interno de declamação

Formatura 2006

O Educandário inaugurou, dia 4 de Abril de 2005, o novo parque infantil capaz de atender 280 educandos de 5 a 10 anos de idade. O apoio veio da Comunidade Italiana, que doou R$ 10.137,10. O Frei Nunzio Ammirati se encarregou de arrecadar esse montante para atender o "Projeto Parque Encantado".

"O Objetivo do Educandário é proporcionar atividades lúdicas aos educandos, por meio de jogos e brincadeiras, estimulando curiosidade, atenção, senso crítico, habilidades de autonomia, além de desvincular o brinquedo do seu aspecto de posse e consumo, despertando o sentido de responsabilidade e o respeito à propriedade coletiva", ressaltou a coordenadora da educação infantil, Gracielle Zanellato Ravagnani de Godoy.

O Deputado Salvador Zimbaldi, apresentou uma emenda à Lei Orçamentária da União de 2005, que foi aprovada no valor de R$ 60 mil para apoio do desenvolvimento educacional. Na manhã de 02 de maio de 2005 ele esteve no Educandário.

Ainda na tarde do dia 2 de maio de 2005, esteve na Instituição para uma visita o deputado federal Corauci Sobrinho. Ele apresentou uma emenda à Lei Orçamentária da União, que aprovada, destinou R$ 40.000,00 ao Educandário, para reformas nas instalações elétricas do prédio central e manutenção de atividades relacionadas ao setor de assistência social.

O Educandário Santo Antônio inaugurou no dia 26 de abril de 2006 o Laboratório Multidisciplinar "Francisca Ilze de Carvalho Andrade - Dona Zinha", em homenagem póstuma à grande benfeitora e amiga da Instituição.

Através do apoio do Consulado Geral da República Federal da Alemanha e do CEFRAD (Centro Franciscano de Adoção a Distância), o Educandário pôde adequar o espaço físico e adquirir equipamentos. O laboratório tinha a capacidade para 25 educandos por vez e contava com um acervo inicial de espécies de insetos, além de reagentes químicos e de equipamentos específicos para trabalhar os principais temas da Biologia, Física e Química, dentro de condições adequadas à didática e à segurança, beneficiando aproximadamente 250 educandos do Ensino Fundamental e Médio.

Estiveram presentes educandos, funcionários, diretores e religiosos da Instituição, autoridades municipais, comunidade e também Antônio Carlos Gonçalves, representando familiares de D. Zinha e o Cônsul Honorário da Alemanha para Ribeirão Preto e Região, Rudolf Schallenmüller, representando o Consulado Geral da República Federativa da Alemanha em São Paulo.

Em parceria com a Escola Espaço Livre, o Educandário começou a participar de um cursinho pré-vestibular no início em março de 2005. Deno-

Primeira corrida ao novo parque infantil da pré-escola

minado de Pré-livre, o projeto visava o suporte necessário para entrar nas universidades mais concorridas do país. As aulas eram ministradas nas dependências do Espaço Livre por professores voluntários, tendo como base o sistema Anglo de Ensino.

No dia 02 de dezembro de 2005 o Educandário promoveu o II Jantar Beneficente "Amigos do Educandário", na sede campestre do Bebedouro Clube, e contou com a participação de cerca de 500 pessoas. Realizado em parceria com a Casa de Santa Clara, o jantar contou com o apoio do Bebedouro Clube.

A recepção foi realizada pelos educandos, que apresentaram um número musical em homenagem a São Francisco de Assis e Santa Clara. O Grupo de Flautas emocionou aos presentes com a música Cio da Terra, de Milton Nascimento e Chico Buarque de Holanda e o Coral Sons e Vozes do Educandário finalizou os agradecimentos ao público cantando as músicas Oração de São Francisco, Herdeiros do Futuro e Bom Natal.

O Ministro Geral da Ordem Franciscana, Frei José Rodriguez Carballo, acompanhado do Definidor Geral da Ordem para a América Latina, Frei Juan Ignácio Muro e do Ministro Provincial de Nápoles, Frei Luigi Ortaglio, visitou o Educandário no dia 05 de dezembro.

Segundo o Frei Valmir Ramos, então supervisor franciscano do Educandário, o Ministro Geral da Ordem Franciscana "é quem orienta a Ordem no lugar de São Francisco. Acima dele, só o Papa". Para o frei Fernando Aparecido dos Santos, pároco da Paróquia do Sagrado Coração de Jesus, receber as visitas do Ministro Geral, do Provincial e do Definidor era como recepcionar o

Frei Valmir Ramos, Luiz Antônio Nogueira e Rudolf Schallenmüller

Frei Luigi Ortaglio, Frei José Rodriguez Carballo, Frei Juan Ignácio Muro

Publicação que incluiu o Educandário

próprio São Francisco: "Isso nos traz grande ânimo para a vida fraterna, de missão e evangelização dos frades".

O Ministro Geral disse que estava muito satisfeito com o trabalho dos franciscanos na cidade. "Estou aqui em reconhecimento ao trabalho que os franciscanos realizam em benefício dos mais necessitados e das crianças. Já tive a oportunidade de visitar várias vezes o Brasil, mas somente agora estou conhecendo o trabalho de meus irmãos nesta Custódia. Estou muito orgulhoso e volto feliz com o que vi, particularmente nesta região", disse José Rodriguez Carballo. "Não poderia deixar de conhecer uma obra tão grande como o Educandário", continuou. "Agradeço a solidariedade. As pessoas de Bebedouro são generosas e, percebo que aqui há muita gente a favor da educação integral. Por isso, não peço para mim, muito menos para os frades, mas peço para estes meninos e meninas que necessitam realmente da solidariedade de todos. Que o Senhor abençoe a quem, com coração generoso, dá o que pode para a educação integral destas crianças".

Frei Carballo era Ministro Geral da Ordem Franciscana que estava presente em 123 nações, com mais de 15 mil frades franciscanos espalhados pelo mundo.

Em 2005, o Educandário, por indicação da DRADS (Divisão Regional de Assistência e Desenvolvimento Social) de Barretos, participou do "Projeto Avaliação e Aprimoramento da Política Social no Estado de São Paulo" da SEADS (Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo). Com todos os critérios do

Equipe de atletismo na final do JESP (Jogos Escolares do Estado de São Paulo) em 2006, disputado em Penápolis, SP.

Troféus acumulados pelos atletas do Educandário.

Projeto, o Educandário foi escolhido como uma das 23 Boas Práticas do Estado de São Paulo. A publicação relaciona o Educandário como "Educação Integral - Formação de jovens dos cinco anos de idade até a maioridade".

Vários exemplares chegaram para o Educandário no mês de abril de 2006.

Em janeiro de 2007 a pré-escola foi equipada com 25 jogos de carteiras para crianças de 05 e 06 anos, somando um total de 100 lugares. O doador do imobiliário foi o ICDH (Instituto Cerbel de Desenvolvimento Humano).

Em 2007 o Educandário trabalhou com grandes dificuldades e, no final, foi necessário suspender novamente o Ensino Médio para não comprometer a qualidade do atendimento. A suspensão foi autorizada pela Portaria do Dirigente Regional de Ensino n. 224, publicada no DOE no dia 20/12/2007: "Fica autorizada por três anos letivos, a partir de 2008, a suspensão temporária de atividade do curso de Ensino Médio oferecido pela Escola de Ensino Fundamental e Ensino Médio do Educandário Santo Antônio de Bebedouro..."

Em 2005 foi iniciada uma reestruturação da área verde no Educandário. A intenção era criar uma pequena amostra de preservação ambiental. Foi desenvolvido um projeto entitulado "Meu Baobá", e enviado a vários possíveis financiadores.

Frei Manoel Gomes Barbosa, Gláucia Taube (educadora responsável pelo projeto), Frei Flávio Luna, Frei Fábio Rogério Sanches.

Quem aceitou foi a AVON Brasil que entregou R$ 46.000,00 para o projeto. Na execução, durante o ano de 2006 e 2007, foram retiradas algumas árvores exóticas frutíferas e foram plantadas mais de 400 mudas de nativas e algumas exóticas importantes para a história e a economia do Brasil. Também foi reativado o laguinho já existente com uma pequena cascata.

Fanfarra do Educandário desde 2005

Educandos participam do projeto.

O baobá que deu nome ao projeto

TV Ribeirão faz uma matéria sobre projeto

TV Record de Franca faz uma matéria sobre projeto

Plantio de uma castanheira

No dia 06 de junho de 2007 a Custódia Franciscana do Sagrado Coração de Jesus abriu o ano celebrativo de 60 anos da chegada dos missionários napolitanos. A celebração foi em Bebedouro, onde também foram realizadas as celebrações dos 25 e 50 anos da Custódia e nossa Paróquia tem como padroeiro o Sagrado Coração de Jesus.

Durante a celebração aconteceu a profissão solene de três religiosos: Frei Fábio Rogério Sanches, Frei Manoel Gomes Barbosa e Frei Valdemir Nelo Rufino.

Estavam presentes quase todos os frades da Custódia, seus formandos, o Bispo de Jaboticabal, alguns padres e seminaristas, muitas religiosas franciscanas e de outras congregações, muitos irmãos e irmãs da OFS (Ordem Franciscana Secular) e muitos fiéis vindos de outras cidades em vários ônibus e automóveis, além dos paroquianos e povo de Bebedouro.

Dom Antônio Fernando, Bispo de Jaboticabal, resguardando sua precedência, presidiu a celebração e Frei Valmir Ramos fez a homilia e recebeu os votos do professandos.

Dentre os homenageados da ocasião estava o Frei Eduardo Chagas Nithack, por sua incansável dedicação ao Educandário.

Alguns integrantes da nova Diretoria - de pé: Carlos Eduardo Pereira Rodrigues, Pedro Hilário Sanchez, Frei Fernando Aparecido dos Santos, José Antônio Nunes Ferreira, Luiz Antônio Nogueira, Guido Poletto Neto, Frei Valmir Ramos, Fabrício Nocite Mendonça, Mário Luiz Ribeiro, Frei José Luiz da Costa; sentadas: Débora Carla Domingues do Carmo, Heire Paula Alves Montagner, Maria Inês Siqueira Habib Bourguignon Oliveira, Renata Pizzolato Toller e Márcia Heloisa Iquegami

II Paella – 24.11.2007

Participantes da II Paella – 24.11.2007

Frei Eduardo Chagas Nithack é homenageado na celebração dos 60 anos da Custódia Franciscana do Sagrado Coração de Jesus pelo seu empenho no Educandário

Marciele Pilarski faz uso da tribuna em Brasília

Amigas do Educandário em visita à pré-escola

Em Assembleia realizada, dia 30 de junho, no Salão Nobre do Educandário Santo Antonio, foi eleita e tomou posse a nova diretoria da Instituição que deveria conduzir os trabalhos de 30 de junho de 2007 a 30 de junho de 2009. Como Presidente foi eleito Frei Valmir Ramos, e como Vice-Presidente, Frei Fernando Aparecido dos Santos.

Marciele Pilarski, estudante do Educandário, representou a região de Bebedouro, na VII Conferência Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente que aconteceu em Santos, onde foi escolhida para representar o Estado de São Paulo na Conferência Nacional nos dias 03,04,05 e 06 de dezembro de 2007 em Brasília.

Ela começou representando a Instituição na "VII Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente". Marciele estava no Educandário desde os cinco anos, e com catorze, encarou a missão de ser a "porta voz" da juventude paulista, na

Visita ao Educandário por ocasião da inauguração da Casa de Santa Clara: Samira Biloria Pedroza, Maria Inês Siqueira Habib Bourguignon Oliveira, Margarida Muniz, Grazielle Godoy, Lislene Risi Taraldo, Frei Fernando Aparecido dos Santos, Patrizia D'Amato, Luigi D'Amato, Frei Luigi Ortaglio, Guido Poletto Neto, Frei Mario Folliero, José Antônio Nunes Ferreira, Frei Nivaldo Pasqualim, Sílvia Bim, Frei José Luiz da Costa, Frei Valmir Ramos e Lucca Ortaglio.

Caminhada no dia de São Francisco – 2007.

Sem Legenda

VII Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente.

A jovem, que fez referência ao papel do Educandário em suas conquistas afirmou: "fico muito satisfeita quando tenho a oportunidade de mostrar lá fora o que fazem por nós aqui dentro (...) Está sendo uma experiência muito importante pra minha formação integral; mudando meus pontos de vista, abrindo meus horizontes".

No dia 14 de setembro de 2007, aconteceu a inauguração da nova sede da Casa de Santa Clara. O investimento na construção e mobília ultrapassou a casa dos R$ 600 mil. Dos recursos conseguidos, quase 50% vieram de um financiador da Itália, o empresário Luigi D'Amato. Muito sensível à causa da criança, esse investidor foi captado pelo Frei Luigi Ortaglio, então Ministro Provincial dos franciscanos de Nápoles, que mostrou-lhe o projeto e falou da importância da missão com as crianças brasileiras. Outros 50% foram conseguidos com promoções e doações em Bebedouro.

Na ocasião da inauguração estiveram presentes também Frei Jaime Spengler e uma educadora responsável também dos convênios. Ambos estiveram representando o Grupo Bom Jesus.

Frei José Luiz da Costa, o "Frei Zé" como era conhecido de todos, foi designado no dia 1º de outubro de 2007, para ocupar o cargo de Diretor da Escola do Educandário. Com formação superior em Filosofia e Pedagogia e com experiência de sobra com os "meninos e meninas do Educandário", Frei Zé iniciou seu trabalho no Educandário em 1993, pela primeira vez. Depois retornou à instituição no ano de 1998 e desenvolveu várias atividades, participando da equipe de coordenação. Na ocasião ele afirmou: "Nos dias atuais, a educação é um desafio que exige muito mais que apenas conhecimento técnico. Exige amor, dedicação, fé no ser humano, integridade, fortaleza e muita paz de espírito para transformar cada criança em um agente protagonista de um futuro promissor".

Diante da necessidade de maior envolvimento da sociedade de Bebedouro na missão do Educandário, foi pensada uma campanha na cidade. A idéia foi levada à Sra. Sarah Pacheco que ajudou em sua formatação e propôs um modo de envolvimento e compromisso não apenas como "padrinho" e colocou suas empresas à disposição.

Assim surgiu a campanha "Procuram-se 550 Amigos" que consistiu em levar para o Educandário muitas pessoas que teriam o potencial de ajudar ou trazer quem pudesse ajudar com R$ 100 ou R$

Lançamento da Campanha "Procuram-se 550 amigos" (Sarah Pacheco Cardoso em primeiro plano)

150,00 ou mais por mês. O "amigo" teria um amigo dentre as crianças e teria a responsabilidade de acompanhá-la em seu desenvolvimento.

Dia 11 estiveram no Educandário, o então Provincial Franciscano de Nápoles, Frei Agostinho Esposito, o Visitador Geral da Ordem, Frei Giuseppe Ferrari e os freis Giuseppe Cianci e Salvatore di Maio. O Frei Giuseppe Ferrari, já tinha estado no Educandário e maio de 2006 e disse ser "um admirador da Instituição e amante do nosso País e de nossa cidade".

Os freis, vieram ao Brasil para o Capítulo da Custódia do Sagrado Coração de Jesus, que aconteceria entre os dias 15 e 19 de outubro de 2007, na cidade de Franca, no Convento de Santa Maria dos Anjos.

Em sua primeira visita ao Educandário, no dia 27 de setembro de 2007, o Deputado Estadual Roberto Engler, em companhia do Sr. Mário Gomes de Oliveira Júnior, acenou uma possibilidade de liberação de uma verba de 100 mil reais provinda de São Paulo. Iniciou-

Visita de Frei Agostinho Esposito – 11.10.2007
Na 2ª fila: Frei Salvatore di Maio e Frei Giuseppe Ferrari

Formatura 2007 – 8ª série

Dep. Estadual Roberto Engler com assessores – 27.09.2007

se, portanto, uma parceria com o Deputado, que ficou surpreso com o trabalho realizado pelo Educandário e se comprometeu em ajudar com verbas do Estado.

Nos dias 07 e 08 de fevereiro de 2008, todos os Colaboradores Internos do Educandário participaram de uma Capacitação com o objetivo de melhorar o ambiente de trabalho e a qualidade do serviço prestado pela Instituição à comunidade.

Uma Missa oficializou o início das comemorações do Cinquentenário do Educandário. A celebração aconteceu às 19 horas e 30 minutos, do dia oito de fevereiro de 2008, na capela do Educandário. Frei Valmir Ramos, então Presidente da Instituição, presidiu a missa que foi concelebrada por Frei Anízio Rodrigues Filho, Frei Eduardo Chagas Nithack e Frei Fernando Aparecido dos Santos. Estiveram presentes também os Freis Ailton Guimarães e José Luiz da Costa, quase todos os Diretores leigos da então Diretoria, alguns funcionários, algumas pessoas da Diretoria da Casa de Santa Clara e algumas funcionárias com as crianças maiores da Casa, muitos colaboradores e amigos do Educandário. Na homilia Frei Valmir agradeceu a todos os presentes e a todos os colaboradores do Educandário, que trabalham nele e por ele. Também fez menção da importância do Educandário na história de Bebedouro e na transformação da sociedade nos 50 anos de fundação. Frisou que o momento era mesmo de agradecimento a Deus pelos 50 anos e pela missão de construir e levar adiante a obra do Educandário. Anunciou que os resultados positivos da história do Educandário impulsionaram a decisão dos franciscanos de construir outro em Olímpia a partir de 2008.

Capacitação dos colaboradores internos

Ao final, como presente a todos, aconteceu a apresentação musical do Grupo Madrigal, da cidade de Barretos, que encantou os presentes com músicas eruditas. Num momento de grande emoção, fotos das décadas de 50, 60 e 70 foram projetadas no telão despertando antigas lembranças.

Após a missa houve um jantar de confraternização, por adesão, em um restaurante.

Missa de abertura dos 50 anos: Frei Anízio Rodrigues de Oliveira Filho, Frei Fernando Aparecido dos Santos, Frei Valmir Ramos e Frei Eduardo Chagas Nithack

Epílogo

Do sonho à realidade de 50 anos, uma história foi construída com muita dedicação e empenho de inúmeras pessoas. Cabe neste epílogo um sinal de gratidão a cada uma delas, seja quem trabalhou diretamente com as crianças e adolescentes, seja quem ajudou na administração e arrecadação de recursos.

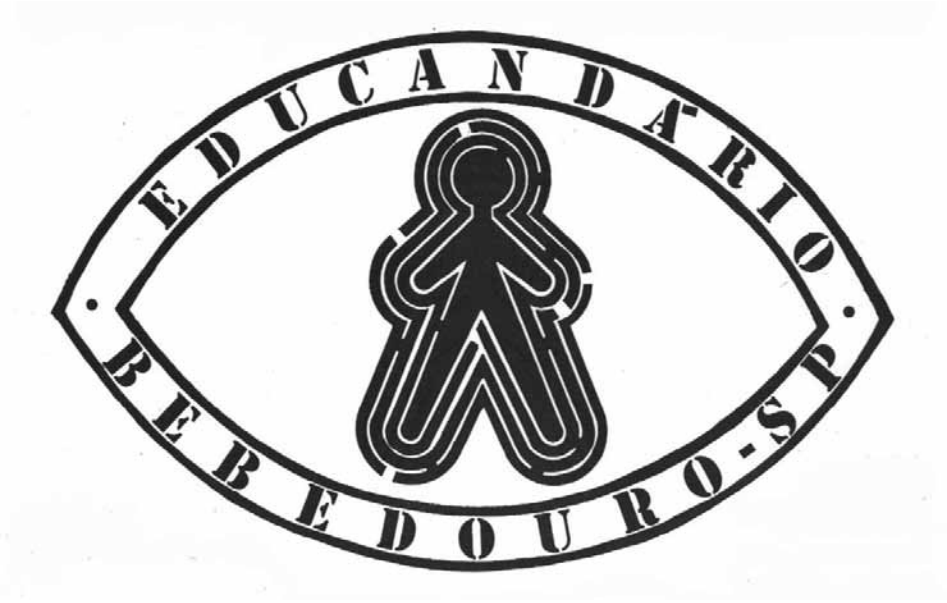
Os frutos colhidos nos 50 anos são a prova de que a criança precisa apenas oportunidade e incentivo para dar o melhor de si e desenvolver os dons que o Criador deu a cada uma. Também foi esta certeza que fez com que o Frei Eduardo atuasse no Educandário com uma pedagogia diferenciada.

Olhando para o futuro, a história do Educandário indica caminhos de desenvolvimento das pessoas, não apenas intelectualmente, mas como um todo bem complexo com muitas dimensões a serem consideradas.

Para quem acredita numa educação de qualidade que tem o interesse exclusivo no desenvolvimento de pessoas, a história mostra que é possível fazer muito contando com criatividade e dedicação de pessoas altruístas.

Com um pouco de audácia, parece que o sonho realizado está multiplicando-se. Parece até que continua sendo sonho para novas realidades e para muitas pessoas que acreditam na criança que nasce essencialmente boa e potencialmente capaz de se desenvolver.

Oxalá o Educandário continue, em sua história, sendo protótipo de uma escola diferenciada, agindo com o pulsar de corações que amam e cérebros que criam oportunidades.



Segunda logomarca do Educandário

ADENDO

AS CAMPANHAS

As campanhas promovidas pelo Educandário sempre foram muito bem acolhidas e deram bons resultados.

A primeira quermesse foi realizada nos dias 08, 09 e 10 de abril de 1967. Já nessa ocasião muitas pessoas se mostraram sensibilizadas pela causa do Educandário e contribuíram para o evento.

Já em 1971, a Primeira Dama, Sra. Lourdes Hortal, com a colaboração das damas de Bebedouro, coordenou uma campanha de alimentos e brinquedos: "crianças pobres de Bebedouro". Todo o arrecadado foi dividido entre as instituições sociais da cidade.

No dia 24 de maio de 1981 a Gazeta publicou os resultados da extraordinária Campanha do Agasalho 1981. Foi recolhido grande número de peças de roupas por funcionários do Educandário e voluntários.

No início de dezembro de 1982 foi realizada a segunda feira de animais que contou com a doação de muitos animais colocados em exposição aos compradores.

No início de dezembro de 1983 foi realizada a terceira feira de animais no Educandário. Para a arrecadação, crianças e funcionários foram organizados em 5 equipes que, ao final receberiam pontos pelo arrecadado. Assim foram expostos à venda: 174 galinhas, 114 frangos, 12 patos, 3 marrecos, 2 galinhas d' Angola, 2 galos, 4 codornas, 34 leitoas, 5 carneiros, 1 cabrito, 4 coelhos e 1 bezerro.

Com o passar dos anos, foi se firmando a quermesse do Educandário. Assim, a cada ano, ainda no primeiro semestre, era realizada uma quermesse em prol das atividades do Educandário. Sempre foi muito frequentada e muitos bebedourenses contribuíram com doações, trabalho voluntário e participação.

O Projeto Criança Feliz também teve muita adesão, seguido pelos jantares beneficentes com sorteio também de um automóvel 0 Km.

A campanha em andamento na organização destes annais "Procuram-se 550 Amigos" também teve sinalização de que muitas pessoas são compromissadas com o desenvolvimento humano de nossas crianças e adolescentes.

TESTEMUNHOS:

A proposta pedagógica do Educandário: Uma visão histórica da sua construção e as implicações educacionais como um novo paradigma de Educação (Siumara da Silveira Melo Quintella)

Diante da necessidade de resgatar aspectos da história e da memória de uma experiência educacional, nos anos de 1984 a 1995, desenvolvida por frei Eduardo Chagas Nithack, no Educandário Santo Antônio, trazendo as trilhas de sua trajetória, fui tomada por sentimentos e convicções acerca da legitimidade e originalidade dessa proposta, uma vez que dela participei nos anos 90 como orientadora educacional e pude constatar que essa proposta dói tecida por intuições pedagógicas de seu autor trazendo no seu bojo uma visão holística de educação, apontando assim, para um novo paradigma de educação.

A visão do mundo e de educação trazida por este educador franciscano, e os fundamentos que ele utilizou para a compreensão e explicação dessa educação, irão influenciar a maneira como propõe sua pedagogia, ou seja, os pressupostos que orientam seu pensamento vão nortear sua abordagem de uma educação concretizada em princípios franciscanos humanizantes, nos tempos de uma

sociedade neoliberal, marcada pelo individualismo, pela falta de diálogo, e pelas relações de injustiças sociais.

Dessa forma, tocar na elaboração de uma proposta de educação que atenda a esses apelos, com o desafio de responder ás demandas que os contextos lhe colocam, constitui uma grande tarefa.

Diante de uma Brasil, caracterizado por séculos de autoritarismo e exclusão, relegando grande parte da população à instabilidade ou à miséria permanente, sabedor que é o autor da referida proposta, que a educação retrata e produz a sociedade, mas também projeta a sociedade que se quer, em favor de vida plena para todos, constitui para mim uma responsabilidade que denominaria de compromisso social, caracteriza-la mostrando a consistência dos seus valores, a dimensão de seu conteúdo ideológico e sobretudo, o seu nível de aplicabilidade.

Esse compromisso que denomino social, está ligado, à minha atuação hoje, como educadora envolvida na formação de professores. Portanto, anunciar,resgatar e registrar essa experiência educacional foi e continua sendo para mim, um sinal de esperança, mostrando a possibilidade histórica de se criar práticas emancipatórias de educação, engajadas na luta a serviço de um projeto de sociedade, que visa a uma ação transformadora, dando ao mundo, um novo rosto, um rosto fraterno.

Para tanto, diante dessa proposta, levando aqui a seguintes indagações: Que educação desejamos para nossos filhos e netos? Uma educação que tenta "acompanhar" a revolução das tecnologias da informação? Como desenvolver autonomia, cooperação, criticidade e diálogo, como dia o autor da proposta: "Propiciando ao educando sua autorealização não apenas pessoal, mas também social..." É dessa forma que estaremos preparando as futuras gerações para valores que impulsionam o desenvolvimento do ser humano, de suas potencialidades e capacidades, respeitando sua dignidade, seu projeto histórico e sua plena realização como pessoa?

A partir das indagações acima levantadas, diante da necessidade de especificar a natureza dessa proposta, e preocupada em delinear o percurso metodológico da mesma, busco contextualizar essa proposta de educação como um novo paradigma de educação emergente nos anos de 1980 e 1990, que reconhece a educação como uma sistema aberto, uma concepção de ser humano na sua multidimensionalidade, como uma indivíduo dotado de múltiplas inteligências, com diferentes estilos cognitivos.

Nesse sentido, a denominação da proposta como sendo um novo paradigma da educação, trata-se do distanciamento do modelo vigente predominante de educação na sociedade contemporânea, fundamentalmente no que se refere à elaboração do currículo. Trata-se também de denominar como proposta pedagógica uma vez que se caracteriza como uma carta de intenções declarada, um "Projeto de Educação", sonhado pelo seu autor, realizável e realizado e que permanece até os dias de hoje como referência no Educandário Santo Antônio.

Paulo Freire em 1993, questionado sobre o tema do sonho, da utopia e da esperança em Educação afirmou que, "não seria possível, tanto no plano individual, como no coletivo, escapar do sonho como projeto... Todo o projeto, portanto, uma tomada de posição diante da realidade natural, social e humana... O projeto ao propor uma realidade, sempre se põe a favor contra algo existente como base em alguma verificação da realidade vigente que desafia o ser humano".

O que caracteriza a Proposta Pedagógica do Educandário, como um Projeto de Educação nesse período, como sendo diferenciada, constituindo uma referência, um modelo, como na concepção atual, um paradigma, é a caracterização por áreas de ensino, pois afirma o autor que o ensino para ser criativo e libertador deve atuar em seis áreas

do ensino, que se completam entre si, com um sistema de avaliação holístico.

Para entendermos a consistência da proposta, se faz necessário retomar a origem etimológica da palavra currículo, segundo SACRISTÀN (1998), o termo currículo provém da palavra latina "currere", que se refere à carreira, a um percurso que deve ser realizado e por derivação, a sua representação ou apresentação. A escolaridade é um percurso para alunos/as, e o currículo é seu recheio, seu conteúdo, o guia de seu pregresso pela escolaridade.

Dessa maneira, nos mostra que parte das idéias de currículo está em circulação, há várias décadas e, em um determinado momento histórico, uma determinada proposta ganha prestígio em função de vários fatores. Por exemplo, se um grupo que compartilha idéias comuns consegue uma posição de poder, como um cargo público de prestígio no campo educacional, isso favorecerá a difusão da proposta de currículo que defende, tornando-a uma proposta plausível.

Partindo dessas considerações, entendo ser pertinente trazer o contexto das reformas curriculares das décadas 80 e 90 do século XX, a fim de comparar, explicar, contextualizar, as reformas curriculares geradas neste período histórico, na tentativa de compreender as tendências atuais co currículo do ensino fundamental no Brasil, uma vez que o enfoque da proposta curricular aqui tratada por seu autor, aponta perspectivas históricas de currículo a favor das classes populares, que foi implementada, sem interesse político e ideológico de manter o "status quo" do poder dominante, o que não ocorreu com as propostas emergentes nesse período histórico.

Nesse sentido, podemos afirmar que, o autor da proposta aqui trazida em questão, te clareza de que: "os princípios ordenadores do currículo estão fortemente ancorados em problemáticas da sociedade contemporânea, como a construção da identidade, as relações sociais geradas no e pelo trabalho, a valorização deste, a preservação do meio ambiente e da saúde, o conhecimento e o respeito à diversidade das expressões culturais e a condenação de quais quer formas de discriminação" (BARRETO, 2001)

Com esse propósito, o currículo era composto por seis áreas de ensino, com atividades integradas entre si (acadêmica, atividades manuais, arte e criatividade, esporte e lazer, orientação moral e religiosa), que caracterizam o ensino e a pedagogia criativa e libertadora do Educandário Santo Antônio.

Os resultados alcançados com a aplicação desse currículo para as crianças e adolescentes nesse período foi de grande relevância histórica. A maioria dos alunos se destacou em várias áreas do ensino, muitos chegando até a Universidade: no esporte com projeção internacional, na música, na arte, no teatro, na tecnologia, na educação e, sobretudo, como cidadãos e cidadãs, homens e mulheres firmados em valores não efêmeros, construtores de uma sociedade mais humana e mais fraterna.

Uma proposta pedagógica de Currículo Integrado

Como participante desse ensino criativo e libertador, atuei durante nove anos como orientadora educacional nesse importante período histórico do Educandário. O meu trabalho era realizado duas vezes por semana, atendendo crianças e jovens de 10 a 16 anos, através de dinâmicas com reflexão de temas ligados ao seu desenvolvimento, sempre partindo da necessidade diagnosticada da sala de aula pelos professores e direção. Era também realizado através de atendimento individual, com visitar 'as casas dos alunos e diálogos com os pais.

Era uma pessoa que privilegiava o diálogo constante. Essa prática semanal assumia cada vez mais uma dimensão dialógica e interativa. Segun-

do Paulo Freire, só há diálogo se houver liberdade. A liberdade aqui era compreendida dentro da concepção de limites e firmezas, buscando favorecer o desenvolvimento físico, o desenvolvimento espiritual e a autonomia moral dos alunos, buscando criar condições objetivas para a sua existência.

Dessa forma, trabalhar para o desenvolvimento integral do educando significava valorizar todas as suas potencialidades, recriando continuamente condições para um bom ajustamento afetivo e social, com base no seu fortalecimento para que, de forma significativa, tomasse posição diante de sua história e da sociedade em que estava inserido

Dentre os aspectos relevantes a serem trabalhados na minha ação e intervenção educativa, nesta proposta pedagógica de currículo integrado, destacavam-se: o respeito mútuo, postura ética, internalização de regras, direitos e deveres, autoestima, educação para a vivência do namoro e da sexualidade, educação para valores éticos e morais, formas de lideranças, incentivo ao senso crítico e colaboração no discernimento vocacional e profissional.

Numa atualidade de escuta e de posição mediadora entre direção, professores e família, o acompanhamento se fazia sistemático a cada educando com vista em suas transformações, procurando minimizar as dificuldades inerentes a essas mudanças.

E assim a Orientação Educacional se fazia presente no Educandário Santo Antônio, numa dimensão de serviços e de trabalho voluntário como uma importante ferramenta de atuação num mundo necessitado, carente de segurança e estabilidade, rico de apelos 'a criatividade, complexo em suas estruturas, transitório em suas alternativas, mas cheio de anúncios de esperanças e de convites imperativos, para que nos aliemos cada vez mais aos movimentos de luta e de propostas de educação em favor de uma vida plena para todos.

(Siumara da Silveira Melo Quintella, in NITHACK, Eduardo Chagas, org., Por uma Educação Criativa e Libertadora, p. 12-14 e 37-38).

Educandário – uma nova proposta de vida (Edna Márcia Rodrigues)

"O Educandário foi uma experiência única. Abriu-me portas, proporcionando-me oportunidades que jamais teria. Foi um tempo maravilhoso. O Educandário foi o bálsamo que ajudou a curar as feridas advindas da recente separação de meus pais. Em um momento você tem uma casa e uma vida normal, com os pais que jamais discutiam ... Em outro momento, pais separados. Ou seja, quem sempre te protegeu, 'te abandona' (não se pode entender, aos 11 anos de idade, que o pai separou-se da mãe e não de você).

Aí então sou acolhida pelo Educandário Santo Antônio, como dizia o hino: 'É um pai, um amigo, é um lar, um abrigo, uma escola de irmãos...' No início, estranhei bastante. Sair do Paraná para São Paulo... já foi um choque. Mudar de cidade e de escola. Recomeçar... Ficava longe de casa o dia todo. Não era permitido levar o caderno para casa; não tinha lição para fazer. Corria e brincava, voltando à tardinha suja e suada. Que escola estranha! Mal sabia que me apaixonaria muito em breve por um estilo de vida completamente diferente do que eu conhecia.

Lá eu tinha tudo, estudava pela manhã e à tarde, uma série de atividades: coral, aulas de interpretação, xadrez, tênis de mesa, piano, datilografia, culinária, bordado à máquina, corte e costura, crochê, confecção de flores artificiais, educação física e pintura em porcelana e tela. O que me deu uma visão ampla, novos horizontes se abriram... Coisas que curto fazer até hoje. À noite dormia cansada, feito anjo. E ao amanhecer retornava, ficava na fila, em frente è porta do refeitório, rezava uma Ave Maria e um Pai Nosso e cantava o hino (todo santo dia), e após 18 anos, ainda posso me lembrar a letra. Almoçava, lançava e tomava sopa, antes da saída (polenta com carne moída, na maioria das vezes. Após sair de lá, passei anos

sem comer os dois). Havia um ônibus, que passava próximo da minha casa, nos levava para a escola e ao término do dia, nos trazia de volta.

Hoje, posso apreciar uma ópera consciente de que tudo teve início no Educandário, com as aulas do Pedro Roratto, professor de coral (ele, muito paciente e dedicado, eu tensa e desafinada – ora era soprano, ora era contralto). Quantas vezes vim a Campinas me apresentar, juntamente com o pessoal, no Centro de Convivência Cultural, que aqui me instalaria de corpo, alma e coração.

Posso desfrutar melhor um concerto, seja de violino ou de piano, por ter tido uma educação musical adquirida durante as aulas com a professora Denise (me lembro do salão de música como se fosse hoje; bem no centro do prédio principal, no andar superior, com duas enormes escadas laterais. Que saudade!).

Vejo em mim um pouco de cada educador, professor ou orientador que tive, pois, acredito que ao se relacionar com outra pessoa, quer seja social, profissional ou emocionalmente, ambos deixam de ser a pessoa que eram antes, por haver uma troca, um pouco de você irá com ela e um pouco dela ficará com você. Tenho um pouco da seriedade do Sr. Sidnei (administrador), a pontualidade britânica do Frei Eduardo e a responsabilidade de D. Edna (diretora). Ainda ouço a sua voz grave dizendo: 'Não chore menina. Guarde suas lágrimas para derramar por seus filhos'. Hoje, com dois, posso entender melhor o que é isso. Sábio conselho!

Sempre gostei do Brasil, sem nunca pensar em morar em outro lugar. Nesse momento... me questiono se vale a pena permanecer aqui. Temo por minhas crianças. Acredito que se houvesse mais Educandários, como o que eu ferequentei, as pessoas seriam mais felizes porque poderiam passear mais, frequentar mais praças públicas, sem se preocupar com seus pertences e dormir tranquilas, sem se preocupar com seus filhos ao sair por terem certeza de que retornarão. Já que lá aprenderiam o verdadeiro significado das palavras respeito, dignidade, fraternidade e união, usando de seu tempo livre para uma formação completa (muitas crianças deixariam as ruas e teriam oportunidade de crescer, ter uma profissão, amar e ser amadas).

Me lembro do discurso do Américo na missa de formatura, que o importante é ter e não ser (era tanta emoção, que acabou se equivocando), se bem que para muitos isso é real. Convivo com pessoas assim o tempo todo. E... se querem saber... sinto orgulho por ser filha do Educandário, uma escola Franciscana que me ensinou a ser uma pessoa melhor. Me sinto realizada, porque profissionalmente, posso ajudar as pessoas, já que sou biomédica, formada pela faculdade Barão de Mauá de Ribeirão Preto, atuando em Medicina Nuclear na UNICAMP há dez anos.

Não saberia dizer o quanto o Educandário influenciou em minhas decisões (o que posso dizer é que sou uma pessoa feliz com as escolhas que fiz) ...

Jamais poderei saber o que eu seria se o Educandário não tivesse cruzado o meu caminho, só sei que tudo o que eu disser será pouco para demonstrar a minha gratidão. Sempre fui tímida e, talvez pela separação de meus pais, tornei-me insegura também. O Educandário não fez com que eu perdesse a timidez, mas ajudou-me a superar a insegurança. E só há duas palavras que posso repetir muitas e muitas vezes: obrigada, Educandário. E é nessas horas que me lembro do quanto sou abençoada e o quanto forças maiores do Onipresente cuidam de nós..." (Edna Márcia Rodrigues, in NITHACK, Eduardo Chagas, org., Por uma Educação Criativa e Libertadora, p. 45-46).

HOMENAGEM AO EDUCANDÁRIO

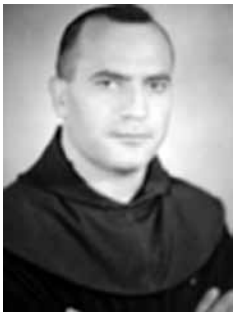
(Gazeta, 14.02.1998)
"É um pai, um amigo
É um lar, um abrigo
Uma escola de irmãos..."

Trabalho, dedicação, carinho, atenção, apoio e amor... São características bem notáveis que encontrei e vivi no Educandário. Agradeço a Deus. Que Ele possa conduzir sempre o Educandário e abençoar todos os professores, funcionários e educadores de nossa querida entidade. Que Ele forneça ao Educandário bênçãos, forças e paz... E que em 1998, nada falte aos pequeninos do Educandário.

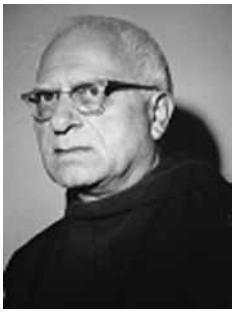
Certamente, através dos esforços que aqui observei, aprendi e vivi, juntos conquistaremos a doce vitória de um mundo melhor, mais humano, e quem sabe... Todas as crianças necessitadas de nosso país acolhidas!

"Jamais desistirei deste sonho, pois ele é o combustível para seguirmos em frente, conquistarmos a igualdade e a felicidade". Muito obrigada! (Vanessa Ap. Pereira da Silva)

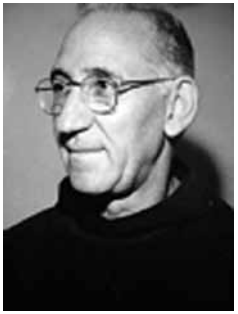
FREIS FRANCISCANOS QUE TRABALHARAM NOS 50 ANOS DO EDUCANDÁRIO



Frei Marcelo Manilia
Nascido na Itália em Montesano, Itália, em 21 de julho de 1917.
Chegou ao Brasil em 17 de abril de 1947 com outros 9 companheiros missionários. Em maio de 1947 veio para Bebedouro e assumiu a responsabilidade de pároco da Paróquia São João Batista. Ficou com a incumbência de acompanhar as obras de construção do Educandário. Foi transferido em janeiro de 1956 e sucedido na Paróquia e nas obras por Frei Clemente Grassi.
Deixou a Ordem dos Frades Menores em junho de 1965. Faleceu em São Paulo.



Frei Clemente Grassi
Nascido em San Vito Normanni, na Itália em 29 de junho de 1906, Frei Clemente Grassi ordenou-se em 16 de agosto de 1931.
Logo depois de sua ordenação Frei Clemente partiu para o Egito, como missionário e foi vigário da Paróquia de Port Said (Canal de Suez), paróquia que dependia da Custódia da Terra Santa.
No início da segunda guerra mundial (1939) Frei Clemente foi recluso num campo de concentração como preso civil, de onde saiu para a Itália no final da guerra.
Da Itália, em fevereiro de 1948 veio para o Brasil como Vigário da Paróquia São João Batista de Olímpia. Em Bebedouro foi Vigário da Paróquia São João Batista, logo depois assumiu a presidência do Educandário Santo Antônio em janeiro de 1956. Faleceu no dia 03 de outubro de 1979 em Bastos, SP. Frei Clemente Grassi, ofm



Frei Querubim Rega
Nasceu em 12 de junho de 1912 em Lauro, Itália. Ingressou no colégio seráfico de Nápoles em 22.10.1926, fez a profissão perpétua na Ordem Franciscana no dia 28.04.1935 e foi ordenado sacerdote no dia 01.08.1937 em Nola.
Foi capelão militar de 1941 a 1943 e conheceu os horrores da guerra na África, na Sicília e em Roma.
Veio para o Brasil em 14.10.1953 e chegou em Bebedouro no dia 21.10.1953.
Assumiu a responsabilidade de pároco na Paróquia São João Batista em dezembro de 1956 e de Diretor Presidente do Educandário em 28 de novembro de 1964, ficando até 20 de fevereiro de 1967.
Faleceu no dia 22 de setembro de 1988 em Bebedouro.

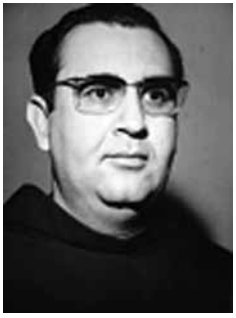
Frei Ângelo Ruggiero
Nascido na Itália em Airola, Itália, no dia 04 de outubro de 1912.
Franciscano não sacerdote, sacristão e cozinheiro.
Chegou ao Brasil em 17 de abril de 1947 com outros 9 companheiros missionários e veio para Bebedouro em 29 de janeiro de 1956.
Em 21 de dezembro de 1967 voltou para Bebedouro e ficou morando no Educandário.
Faleceu no dia 17 de agosto de 1993 em Nápoles, Itália.

Frei Justino di Giorgio
Nascido na Itália em Torre Annunziata, no dia 17 de abril de 1909.
Chegou ao Brasil em 17 de abril de 1947 com outros 9 companheiros missionários e veio para Bebedouro no início de 1961.
No dia 15 de fevereiro de 1961 passou a ser o Diretor Presidente do Educandário até novembro de 1964.
Faleceu no dia 14 de janeiro de 1983 em Roma.

Frei David Précaro
Natural de Cajobi, SP, nasceu em 06 de dezembro de 1936.
Cursou Filosofia e Teologia em Divinópolis, MG.
Fez profissão perpétua na Ordem dos Frades Menores no dia 07 de fevereiro de 1965 e foi ordenado sacerdote no dia 21 de abril de 1967.
Veio para Bebedouro em 1967 e permaneceu até 1970; depois retornou em 1999 como vigário paroquial e depois como pároco até janeiro de 2001. Depois de várias cirurgias no joelho veio para Bebedouro em setembro de 2002 como vigário paroquial.

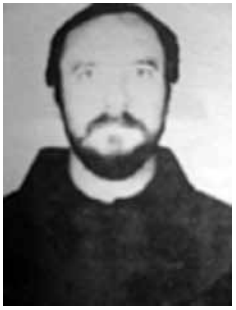
Frei Lúcio Carlos Signoretti
Nascido em Marília, SP, no dia 07 de julho de 1946.
Cursou Filosofia e Teologia em Divinópolis, MG.
Fez profissão perpétua na Ordem dos Frades Menores no dia 13 de junho de 1968 e foi ordenado sacerdote no dia 19 de março de 1970.
Veio para Bebedouro em 1968 e ficou morando no Educandário até 1970. Depois transferiu-se para Garça no final de 1971.
Deixou a Ordem dos Frades Menores depois de 1974.

Frei Eduardo Chagas Nithack
Natural de Campinas, SP, nasceu em 22.11.1936.
Cursou Filosofia na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Campinas.
Entrou para a Ordem Franciscana e foi estudar nos Estados Unidos em Nova Iorque. Retornou em 1967 e fez a profissão perpétua na Ordem Franciscana no dia 16 de maio de 1967 e foi ordenado sacerdote no dia 15 de novembro daquele mesmo ano.
Veio para Bebedouro pela primeira vez em 1971 e permaneceu até 1976.
Depois retornou em 1981 e ficou até 1995, sempre na direção do Educandário, quando foi eleito Ministro Custodial da Ordem Franciscana.



Frei Francisco de Medeiros
Nascido em Olímpia, SP, no dia 28 de agosto de 1932.
Franciscano, formado em Filosofia e Teologia na Itália, poeta e filósofo. Fez a profissão perpétua na Ordem dos Frades Menores no dia 14 de outubro de 1956 e foi ordenado sacerdote no dia 20 de julho de 1958.
Veio para Bebedouro no final de 1974, morou no Educandário, ficou internado algumas vezes devido à esquizofrenia e foi para Olímpia em 1985.
Faleceu no dia 08 de junho de 1994 em Franca, SP.

Frei Januário Pinto
Nascido na Itália em Gragnano, no dia 29 de janeiro de 1920.
Chegou ao Brasil em 17 de abril de 1947 com outros 9 companheiros missionários e veio para Bebedouro no início de 1976.
Em fevereiro de 1976 passou a ser o Diretor Presidente do Educandário até janeiro de 1981.
Faleceu em 1999 em Gragnano.



Frei Jorge Machado Diniz
Natural de Mirassol, SP, nasceu em 06.06.1951
Franciscano não sacerdote, professor, biólogo, formado pela Faculdade "Barão de Mauá" em Ribeirão Preto e especializado em entomologia com foco em formigas (mais tarde, doutor, defendendo uma tese sobre uma espécie de formiga ainda não catalogada no mundo científico). Fez a profissão perpétua na Ordem dos Frades Menores no dia 20 de agosto de 1984.
Veio para Bebedouro no início de 1981 e ficou até 1986.
Deixou a Ordem dos Frades Menores em dezembro de 1987.

Frei Orlando Sérgio Moretto
Natural de Mirassol, SP, nasceu no dia 09 de maio de 1955.
Franciscano não sacerdote, professor, formado em letras e Filosofia, especializado em pintura em porcelana. Fez a profissão perpétua na Ordem dos Frades Menores no dia 12 de dezembro de 1987.
Veio para Bebedouro no início de 1983 e ficou até o final de 1987.
Deixou a Ordem dos Frades Menores em maio de 1999.
Faleceu em São José do Rio Preto em 24 de julho de 2008.

José Luiz da Costa
Natural de Catanduva, SP, nascido no dia 16 de maio de 1964.
Franciscano não sacerdote, formado em Filosofia no Instituto Agostiniano de Filosofia em Franca e em Pedagogia na FAFIBE em Bebedouro. Fez a profissão perpétua na Ordem dos Frades Menores no dia 11 de dezembro de 1997.
Veio para Bebedouro no início de 1993, ficando até o início de 1995, quando foi transferido para Franca, SP, e depois retornou em 1998.

Frei Irineu Andreassa
Natural de Iacri, SP, no dia 15 de dezembro de 1949.
Franciscano formado em Filosofia e Teologia no Instituto Superior Franciscano de Filosofia e Teologia de Petrópolis, RJ. Fez a profissão perpétua na Ordem dos Frades Menores no dia 30 de setembro de 1977 e foi ordenado sacerdote no dia 16 de dezembro de 1978.
Veio para Bebedouro em fevereiro de 1994 e permaneceu à frente da Paróquia do Sagrado Coração de Jesus até fevereiro de 1998.

Frei Adalardo Silva Martins
Natural de Anápolis, GO, nascido no dia 28 de novembro de 1960.
Franciscano, formado em Química Industrial na UNAERP, Ribeirão Preto, Filosofia no Instituto Agostiniano de Filosofia em Franca, em Teologia no ITRA, Instituto Teológico Rainha dos Apóstolos em Marília. Fez a profissão perpétua na Ordem dos Frades Menores no dia 26 de janeiro de 1994 e foi ordenado sacerdote no dia 14 de julho de 1995.
Veio para Bebedouro em fevereiro de 1995 e ficou até maio de 1999.
Deixou a Ordem dos Frades Menores em maio de 1999.

Frei Humberto Nogues Feriato
Natural de Vargem Grande do Sul, SP, nascido no dia 03 de julho de 1969.
Franciscano não sacerdote, formado em Filosofia no Instituto Agostiniano de Filosofia em Franca, em Teologia no Centro Arquidiocesano de Ribeirão Preto e em Psicologia em Roma. Fez a profissão perpétua na Ordem dos Frades Menores no dia 30 de abril de 1993.
Veio para Bebedouro em 1995 e ficou até metade de 1996.

Frei Ailton Guimarães
Natural de Franca, SP, nascido no dia 08 de maio de 1972.
Franciscano não sacerdote, formado em Filosofia no Instituto São Boaventura em Campo Largo, PR, em Pedagogia na FAFIBE em Bebedouro e Psico-Pedagogia em Batatais, SP. Fez a profissão perpétua na Ordem dos Frades Menores no dia 07 de setembro de 2001.
Veio para Bebedouro no início de 1999 e permaneceu até novembro de 2002.

Frei Valmir Ramos
Natural de Franca, SP, nascido no dia 31 de maio de 1965.
Franciscano formado em Filosofia no Instituto Agostiniano de Filosofia em Franca, em Teologia no Centro Arquidiocesano de Ribeirão Preto e em Teologia Bíblica em Nápoles, Itália. Fez a profissão perpétua na Ordem dos Frades Menores no dia 30 de abril de 1993 e foi ordenado sacerdote no dia 28 de janeiro de 1994.
Veio para Bebedouro em julho de 1998 como Vigário Paroquial até janeiro de 1999.
A partir de junho de 1999 foi nomeado Supervisor Franciscano do Educandário.

Frei Luciano Daniel de Souza
Natural de Andradina, SP, nascido no dia 22 de dezembro de 1974.
Franciscano formado em Filosofia no Instituto São Boaventura em Campo Largo, PR, em Teologia Instituto Rainha dos Apóstolos em Marília e Mestre em História Medieval pela UNESP de Assis, SP. Fez a profissão perpétua na Ordem dos Frades Menores no dia 07 de setembro de 2001 e foi ordenado sacerdote no dia 31 de janeiro de 2003.
Ficou em Bebedouro no ano 2000.

Frei Fernando Aparecido dos Santos
Natural de Ituverava, SP, nasceu no dia 09 de janeiro de 1971.
Franciscano formado em Filosofia no Instituto São Boaventura em Campo Largo, PR, em Teologia no Centro Arquidiocesano de Ribeirão Preto e em Administração de Empresas no IMESB. Fez a profissão perpétua na Ordem dos Frades Menores no dia 11 de dezembro de 1997 e foi ordenado sacerdote no dia 02 de fevereiro de 2001.
Veio para Bebedouro em fevereiro de 2001.

FONTES

- crônicas manuscritas por Frei Clemente Grassi, ofm - originais manuscritos de Frei Clemente Grassi conservados no arquivo da Província Minorítica de Nápoles – Itália - tradução e transcrição de Frei Valmir Ramos;
- crônicas do Educandário, vol. I e II, manuscritas pelo Frei Clemente Grassi conservadas no arquivo do Educandário;
- relatórios de atividades do Educandário;
- arquivos de secretaria;
- Izidoro Filho, Manoel – "Gente que faz História";
- Cliping Gazeta e outros;
- Tombo Paróquia Sagrado Coração de Jesus;
- Matérias publicadas no Jornal 100% do Educandário;
- Arquivos de registro de ocorrências do Educandário.